

NO JOGO DO POVO DEQUINHA CAIU

Evitar uma derrota a todo custo é o que tentará hoje a tarde, a partir das 17 horas, o Clube Esportivo Sergipe na partida contra o Clube de Regatas do Flamengo, líder absoluto da chave E e com sua classificação já garantida. O juiz do encontro será o sr. Agomar Martins.

Ontem, o treinador Dequinha voltou a conversar com os jogadores e disse que "o time do Flamengo é igualzinho ao do Fluminense. Além disso, são onze jogadores contra onze. Tudo pode acontecer durante os 90 minutos". Logo depois era anunciada a exoneração do técnico.

No Flamengo, Jaime Valente está tranquilo e chega a afirmar que, "vamos ter uma vitória tranquila, apesar de reconhecermos que o Sergipe joga em casa e está" ferido com as informações que me deram".

A renda para o jogo de hoje deve bater todos os recordes em jogos realizados no Estádio Estadual de Aracaju. Para os observadores esportivos, a renda deverá ultrapassar os 600 mil cruzeiros.

No entanto, alertam aos dirigentes do Flamengo que, "se verem o campo superlotado e a renda não ultrapassar aos 700 mil cruzeiros não fiquem assustados. E que, a capacidade do Estádio não é superior a 25 mil pessoas" (tudo sobre a queda de Dequinha está nas páginas de esportes).

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 30 E 31 DE OUTUBRO DE 1977 — ANO VI — No. 1556 — CR\$ 14,00
— DOMINGO E SEGUNDA—FEIRA —

Calfat investe 400 milhões em Sergipe

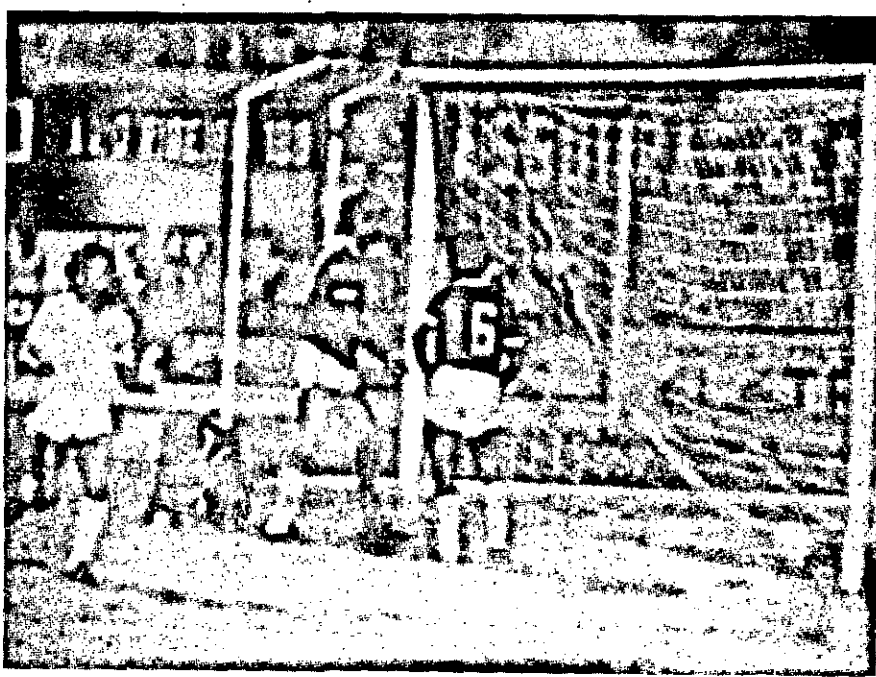
O Grupo Calfat iniciou ontem a construção de sua fábrica no Distrito Industrial de Aracaju. A indústria que proporcionará mil e cem empregos diretos exigirá um investimento de aproximadamente quatrocentos milhões de cruzeiros. A Textil Gabriel Calfat do Nordeste S/A, deverá produzir uma variada linha de artigos para cama e mesa, para vestuário masculino e feminino, utilizando fibras naturais e sintéticas.

A Nordeste Odebrecht é a empresa responsável pela construção das edificações que deverão ficar concluídas em doze meses. Em dois anos a indústria deverá entrar em operação.

Estiveram presentes à solenidade de início do projeto, o governador José Leite, o senador Augusto Franco, diretores do Grupo Calfat, os empresários Murilo Dantas, Roberto Constancio Vieira, o Vice-Governador Antonio Ribeiro Soutelo, o Secretário do Planejamento Dilson Menezes Barreto e os deputados Heráclito Rolemberg e Francisco Paixão. Na oportunidade o governador José Leite falou fazendo um retrospecto das atividades do seu governo visando estimular a industrialização. (Pág. 5)



Confiança ganhou Vitória



O primeiro gol do Confiança marcado por Hélio, sendo comemorado por Nininho. A falta de luz no Batistão e mais esportes nas páginas 14, 15 e 16.

Senador: Revolução não tem Filosofia Política

BELEM— (AJB) — O senador Jarbas Passarinho afirmou ontem nesta capital que "a filosofia política da revolução nunca chegou a ser totalmente definida. Ela definiu uma opção do sistema econômico, se inclinando pelo neocapitalismo, mas politicamente há uma grita tremenda, ainda hoje, entre liberais e socialistas do liberalismo e, agora, o presidente justificando a sua posição, ao defender a chamada democracia relativa. A filosofia não mudou porque nunca existiu. Ela tem se adaptado as circunstâncias".

Ele disse ainda não gostar da expressão redemocratização, porque dá a impressão de que havia uma democracia, perdemos e temos que voltar a ela. Havia um simulacro de democracia e muitas pessoas eram eleitas pelos juizes e não pelos eleitores.

Havia o mepismo famoso, chegou-se a vender o voto, negociar o voto. E a isto se chamava democracia. Eu tenho a impressão de que a pior forma de liquidar uma democracia representativa é justamente desmoralizando o sistema de escolha. Com efeito ao inves de redemocratização, o esforço é para atingir-mos a democracia plena, que no meu entender nunca existiu no Brasil. E quando existiu foi efêmera. Este esforço faz parte do grupo do qual eu participo.

— Não temos democracia plena porque existe um ato de exceção que da poder de arbitrio — continuou Jarbas Passarinho. Eu, contudo, repilo e repudio aqueles que, baseados nisso dizem que nós vivemos num regime totalitário.

Ha uma grande diferença entre o regime autoritário e o totalitário. Nos vivemos numa certa dose de autoritarismo poder, porque o presidente da República, ao seu arbitrio, pode cassar, pode por em recesso o congresso, o que, evidentemente, não são comportamentos pertinentes ao exercício de uma democracia.

Para o ex-ministro da educação, num regime totalitário (que hoje não existe mais o fascista, só o comunista), toda pessoa é obrigada imediatamente em qualquer escola do segundo grau, por exemplo, na

União Soviética e de todos os seus satélites, ou da China ou de Cuba, e nas universidades, a estudar o marxismo — leninismo como dogma. É como um catecismo. Na China, por exemplo os trabalhadores paravam todo dia, quinze minutos para ler os pensamentos do presidente mao-tse-tung. Imaginaria a Arena fazendo isso no Brasil, o que dava. Há, portanto, uma diferença muito grande entre um regime totalitário, que impõe um pensamento e exige adesão, e um regime autoritário, que permite o silêncio. Você pode discordar silenciosamente dele, pode até publicar que discorda, menos agredi-lo. Se você o agride, então ele ataca com força, mais forte do que um regime democrático. A propósito das denúncias de torturas a presos políticos, Jarbas Passarinho concorda com o Coronel Toledo Camargo, assessor de imprensa da presidencia da República, de que não temos presos políticos. Tenho a impressão de que presos políticos existem nos Estados totalitários, porque são aquelas pessoas presas por um delito de opinião. O sujeito discorda, critica o chefe genial e vai preso. Como Soljenitsin. Capitão de artilharia, com medalha no peito da vitória contra o exercito Alemão, por ter feito uma carta criticando o Stalin como estrategista cumpriu pena de nove anos de prisão na Siberia. Isto para mim é um preso político. E no seu depoimento ele diz que não chegou a ver a cara do juiz que o condenou.

O político, que por suas convicções é levado a cadeia através de crimes que pratica contra a lei de segurança nacional — continuou — já é outra coisa. Por exemplo, uma pessoa qualquer pertence a um grupo terrorista. Enquanto ela pensa, como o Gilberto Freire declarou recentemente que é um anarco-construtivista, no Brasil ela seria condenada, como em qualquer outro lugar, não pela convicção. Ela pode ser anarquista, mas se como tal ela pertence a um grupo terrorista que pretende abalar o governo para implantar o anarquismo, então sua prisão daria a sua condenação, claro.

Nesta Edição Poster do Sergipe

Batistinha é uma preocupação

ESPORTE

Sergipe Novos aumentos são anunciados em Aracaju

Para comemorar seu dia, o comerciante poderá caminhar do SESC até o balneário da Atalaia, andando. E que, o Serviço Social do Comércio juntamente com a representação do MOBRAF programou para hoje uma caminhada de Aracaju a Atalaia.

Ao final, para os participantes, a distribuição de refrigerantes e leite, como parte da programação elaborado para a comemoração do dia do comerciante, em Sergipe. O passeio, como está sendo chamado, começa às 8 horas.

MERCADO

Enquanto isso, no Mercado Municipal, a Superintendência Nacional do Abastecimento, através seus elementos, iniciou uma campanha para impedir alguns abusos que normalmente são praticados aos fins de semana.

Entretanto, com esta fiscalização, o quilo do tomate, passou de 4 para seis cruzeiros enquanto que, a cenoura de 4 para 6 cruzeiros. A batata do reino que custava cinco passou para sete cruzeiros. As reclamações foram muitas mas, representantes da SUNAB excitavam o povo a pechinchar, como método de se chegar a uma feira com preços baratos.

Coluna do Castello

Bisbilhotando a sucessão

BRASÍLIA (AJB) — A sucessão presidencial está proibida para os políticos do governo, com exceção do senador Magalhães Pinto, que corre fora da pista, e, segundo a recomendação do ministro do exército, para os militares, os quais não opinam sobre sucessão nem antes nem depois de escolhido o candidato. A nós é dada a grata satisfação de poder, por enquanto, bisbilhotar sobre o assunto, embora em atenção a Dom Vicente Scherer não nos disponhamos a fazer o papel de bisbilhoteiros em relação a sucessão do papa.

Nada como voltar ao começo. No começo foi o sr. Humberto Barreto declarando-se favorável a candidatura do general João Batista Figueiredo. A manifestação dessa opinião pessoal iria se adensar tornando-se um verdadeiro lançamento de candidatura, graças a ação do secretário particular do presidente, sr. Heitor de Aquino, que fez chegar as redações pacotes de fotografias e informações sobre o ministro chefe do SNI. Concomitantemente, a equipe de políticos, notadamente do antigo governo, que preconizavam nos bastidores aquela candidatura, intensificou sua atividade, desdobrando-se em contactos e promovendo junto aos céticos a aceitação da nova imagem do general Figueiredo. O próprio candidato, embora sem jamais se declarar candidato, passou a receber as pessoas que o procuravam ou as que eram encaminhadas ao seu gabinete pelo agenciamento político dos seus correligionários. Não se furtou sequer a encontros e contactos fora do seu "habitat" de trabalho.

Era um passeio Triunfal, segundo tudo indicava. Mas tal movimento não demoveu o general Geisel da decisão de manter a cronologia traçada: somente tratar de sucessão a partir de janeiro. A princípio ficou a impressão de ambiguidade, o presidente dizendo uma coisa e seus assessores fazendo outra. Soube-se depois que a iniciativa não tinha sua autorização, tanto que, cauteloso,

o sr. Humberto Barreto afastou-se por três semanas das proximidades presidencial. O presidente demonstraria a seguir que, se não tinha razão, tinha razões.

Ele previu que a candidatura Figueiredo, engatada no projeto de constitucionalização, tal como ocorreria em pouco tempo, provocaria por contraste a aglutinação da linha dura militar em torno do ministro do exército, que vinha sendo psicologicamente preparado para desempenhar esse papel.

Os partidários do general Figueiredo sabiam disso também e a decisão de ocupar o espaço antecipadamente deve-se provavelmente a uma avaliação da situação, a qual, se indicava o agravamento da disputa de bastidores, deixava ao competidor a responsabilidade de afirmar a competição. Havia indícios de que o general Frota brotaria candidato nas festividades de agosto, ou, no mais tardar, em setembro, mas algo levou seus adeptos a transferir a data e a atrair a colaboração de oficiais da reserva famosos pelo seu inconformismo e por sua disposição conspiratória. A situação evoluiu sigilosamente em termos de operação militar, tal como se verificaria mais tarde por ocasião de um desfecho do qual conhecemos apenas os movimentos ostensivos. Hoje, todavia, não é segredo que estivemos na iminência de ações armadas, tal o grau de mobilização da linha dura, no entanto surpreendida pelas medidas preventivas, tomadas a tempo junto aos comandos de exército, e a uma eficaz operação de emergência, cujo planejamento e execução ficou a cargo do general Hugo de Abreu.

A candidatura Frota perdeu-se nessas dramáticas circunstâncias e a figura do presidente cresceu em cena, afirmando-se como senhor absoluto da iniciativa. Hoje ninguém ignora que, com exceção do senador Magalhães Pinto, nenhum candidato pode movimentar-se ostensivamente antes de janeiro e antes que o presidente da República tome a iniciativa

das consultas. Quanto ao uso desse poder de iniciativa e de condução das articulações, persiste a dúvida se eles serão usados em favor do general Figueiredo, ou não. A impressão inicial de que o ministro chefe do SNI havia perdido substância como candidato, seus correligionários contrapuseram a versão segundo a qual havia sido afastado o último obstáculo ao lançamento do seu nome.

A versão será testada a seu tempo, mas há fatos que não podem ser omitidos. O chefe do governo provavelmente eliminará a impressão de que liquidou a candidatura do ministro do exército para facilitar a candidatura do general Figueiredo, a qual teria evoluído a sombra do seu apoio e não por simples influxo da sua entourage". Observe-se que os militares continuam nas oportunidades adequadas a falar a mesma linguagem, de advertência e de alerta contra a normalização democrática e pela "preservação da revolução". Esses revolucionários teriam sido atingidos duas vezes pela não pesada do presidente da República na demissão do general comandante do II exército e na demissão do general ministro do exército. Seria Figueiredo o golpe de misericórdia?

Ressentimentos e prevenções óbvios aconselhariam o presidente Geisel a reunir a força militar em torno de uma só candidatura, a qual pudesse contar igualmente com o beneplácito das figuras tutelares do regime. Essa hipótese é apresentada pelos adversários do general Figueiredo e de certo modo se constitui numa fonte de esperança do sr. Magalhães Pinto, que não se considera excluído da cogitação de militares, alguns dos quais o estimularam a manter o seu nome para eventualidades.

O problema pode-se resumir assim: a iniciativa está com o presidente e, o poder de decisão, com quem?

Carlos Castello Branco

Charutaria e Bomboniere Chic

Especialista, Artigos para Fumantes, Artigos para presentes, Chocolates, Fumos e Brinquedos. Leiam: Manchete, Fatos e Fotos, Grande História Universal. Jornais do Rio, São Paulo, Salvador, Maceió. RUA JOÃO PESSOA, 82.

INTERNACIONAIS

SEQUESTRO

CINGAPURA, — Um avião DC 3 Vietnamita que transportava 36 passageiros e 4 tripulantes foi sequestrado e aterrissou ontem no aeroporto de seletar, segundo informações do departamento de aviação civil, os sequestradores mataram dois funcionários vietnamitas dentro do avião, feriram um outro, e pediram asilo político ao governo de Cingapura. Ainda não se sabe de detalhes do sequestro nem sobre a identidade dos sequestradores.

EXPLOSÕES

UPPSALA, SUECIA — Uma dupla explosão nuclear subterrânea na União Soviética foi registrada ontem de madrugada pelo instituto sismológico de Uppsala. A explosão foi localizada na Sibéria. A primeira atingiu 5,6 graus na escala Ritter e a segunda 6,6.

ELETRICIDADE

ASSUNÇÃO — Terminou ontem na sede da administração paraguaia de eletricidade (ANDE) a segunda etapa da reunião de assessores e especialistas em hidroeletricidade de Argentina, Brasil e Paraguai. Durante esta etapa foram compilados dados técnicos e outros tipos de informação referentes ao empreendimento comum de aproveitamento hidrelétrico do rio parana. No dia 17 de novembro haverá outra etapa da reunião, onde os técnicos tentarão encontrar formulas de compatibilização e harmonização das obras de Itaipu e Corpus.

AMSTERDAM — A polícia holandesa prosseguiu suas investigações sobre o sequestro do magnata Maurits Caransa, mas sem novas pistas. As autoridades ainda não confirmaram oficialmente a veracidade de alguns telefonemas exigiram a libertação de Knut Folkers e a abdicação da rainha Juliana. O ministro da Justiça, Willem de Gaay regressou a Holanda, para assumir o controle da situação, abandonando uma reunião do conselho da Europa, em Lisboa, Knut Folkers foi transferido para uma prisão da cidade meridional de maastricht.

SINODO

CIDADE DO VATICANO — O papa Paulo VI encerrou ontem o sinodo dos bispos, iniciado há um mês na Santa Sé, com um apelo a todos os governantes do mundo para que "respeitem os direitos humanos para seu próprio bem". Assistiram ao sinodo bispos procedentes de 93 países, que enviaram ao papa recomendações não reveladas, sob a forma de 34 sugestões, para serem usadas na elaboração de uma "carta apostólica".

XXXVI
Exposição Agropecuária do Estado de Sergipe.
6 A 13 DE NOVEMBRO DE 77

ARACAJU

João Elias



GOVERNO DE SERGIPE

REALIZAÇÃO

SUDAP

Estes já estão pedalandando a Bicicleta do Morcego Vermelho!

GANHADORES DESTA SEMANA

Wilton Silva Passos
Restaurante XPTO
Estância - Sergipe

Daniele Bomfim Figueredo
Rua Prof. Acrisio Cruz, 104
Aracaju - Sergipe

Cristina Martins de Oliveira
Av. Canal, 277
Aracaju - Sergipe

Gildeon Santos Brito
Jardim Esperança
Aracaju - Sergipe



Ganhe a sua bicicleta, fabricada pela Calor, especialmente para o Morcego Vermelho. Procure sua tampinha premiada de Coca-Cola e Fanta.

CONFIDENCIAL

MAIS UM PASSO PARA O POTASSIO



Durante a reunião da SUDENE em João Pessoa o Presidente Geisel informou ao governador José Leite que a Petrobras Fertilizantes acabava de assinar um contrato com uma empresa estrangeira para obtenção de "know how" necessário à mineração do potássio em Sergipe.

Com esse contrato a Petrobras Fertilizantes passa a ter as condições para iniciar imediatamente a implantação do projeto potássio.

A empresa que já conseguiu financiamento internacional, já tem quase completado o levantamento das jazidas e o estudo de viabilidade econômica, passando agora também a dispor da técnica exigida para executar o projeto.

Com isso mais um importante passo é dado no sentido de consolidar o complexo mineral químico e petroquímico de Sergipe.

Definidas já as unidades de amônia e ureia, a planta de gasolina natural, e agora praticamente consolidado o projeto potássio viabiliza-se afinal o tão retardado desenvolvimento de Sergipe.

O GRUPO CALFAT



A indústria do Grupo Calfat ontem iniciada no Distrito Industrial deverá exigir um investimento de aproximadamente quatrocentos milhões de cruzeiros. Será uma das mais modernas unidades textéis do país. Do grupo Calfat, participa como um dos seus principais executivos o economista sergipano Gilman Menezes Prudente e foi ele o maior incentivador do projeto em Sergipe.

MELHOR PARA INVESTIMENTOS

Segundo o embaixador Michel Poniatowski, enviado especial do presidente Giscard ao Brasil, disse que atualmente o nosso país é o que em todo o mundo reúne melhores condições para investimentos externos.

Sobre o relacionamento entre a França e o Brasil, disse o embaixador: "Não temos dúvidas quanto ao grande futuro econômico do Brasil e por isso a França busca promover a evolução do seu relacionamento com o Brasil porque acredita firmemente no seu crescimento. Temos muitas afinidades, por isso o entendimento é mais fácil".

MANOBRAS ENCERRADAS



Com uma análise crítica do general Argus Lima, foram encerradas ontem pela manhã no município pernambucano de Floresta, as manobras militares que envolveram tropas de todas as unidades do exército em nove estados nordestinos com a participação de mais de dez mil homens.

POLITICA SALARIAL

— Por que existem duas políticas salariais do governo, uma para a administração direta e outra para as empresas públicas? essa questão constitui o primeiro item de um requerimento de informações de 40 perguntas dirigidas pelo deputado Alceu Collares (MDB-RS) ao diretor-geral do DASP. O requerimento, feito em dezembro último, será agora submetido ao plenário da câmara porque a mesa negou-se a encaminhá-lo.

Na justificativa do requerimento, o deputado Collares critica a superabundante, confusa, tumultuária e contraditória legislação de pessoal" e acusa ainda a Arena que, salvo honrosíssimas exceções, se limita a dizer sim a tudo que vem do executivo, responsabilizando-a por não ter podido o Congresso impedir distorções e abusos existentes no serviço público.

Estranha o deputado que o DASP, conforme informações oficiais, tenha sido obrigado a fixar "nababescos salários" para os cargos de direção e assessoramento superior" porque os melhores colaboradores do governo estavam debandando para a iniciativa privada".

VENDE-SE

3 LOTES DE TERRAS NAS PROXIMIDADES DO FUNDO DO BALNEÁRIO DO SESC ATALAIA VELHA
A TRATAR PELO TELEFONE 222-8083

JC OPINIÃO

Um estudo significativo

Em trabalho da maior significação para o conhecimento e análise dos fenômenos resultantes da evolução da sociedade rural para sociedade urbana em termos de organização espacial do País, inclusive sob o aspecto do planejamento físico, o IBGE procura retratar, através de um conjunto de informações definidas como "indicadores Sociais para áreas urbanas", a problemática social decorrente da concentração da população e atividades econômicas e sociais nos grandes centros urbanos.

Relativamente à distribuição espacial, a publicação reúne informações sobre as Regiões Metropolitanas, Aglomerações urbanas e Municípios com cidades de 50.000 habitantes e mais. São definidas como Aglomerações urbanas as áreas de concentração urbana abaixo do nível metropolitano, mas caracterizadas por um espaço urbano contínuo, resultante da expansão de uma cidade central sem que atinja a grandeza metropolitana; do processo de conurbação; ou de cidades geminadas. Considerando-se também na mesma categoria as áreas caracterizadas por ausência de espaço urbanizado contínuo, mas integradas por complementariedade de funções.

As características demográficas e domiciliares incluídas no elenco de informações da publicação abrangem: Migração, População economicamente ativa, Instrução e Infra-estrutura Domiciliar, ou seja, a existência de iluminação elétrica de água fornecida por rede geral, poço ou nascente, mas com canalização interna), e de esgoto (rede geral ou fossa séptica).

Relativamente à instrução os indicadores referem-se a população analfabeta, população com idade própria frequentando o curso elementar (5 a 11 anos); população com idade suficiente para ter o curso elementar completo (considerando um atraso de três anos); população adulta (15 a 24 anos), frequentando o curso médio; e população com mais de 25 anos, que tenha curso médio e/ou superior.

Tal publicação é bastante importante e significativa, contribuindo para a informação e estudo de todos que se dedicam aos problemas sociais, representando uma maior significação para Estudos a exemplo de Sergipe, tão carente de melhores e mais amplos levantamentos e estudos.



ANALISE POLITICA

Lições de 74

"Em 78 o MDB não terá um novo Gilvan Rocha". Essa afirmação feita na Assembléia pelo deputado Djenal Tavares Queiroz, traduz hoje uma disposição existente na ARENA, um partido que descobriu ser capaz até de dar a vitória ao adversário. A alusão ao senador Gilvan Rocha não significa nenhum despreço ao parlamentar opositor que vem marcando com muita atuação o seu mandato no plano nacional, embora seja em termos de Sergipe um político quase inexpressivo e sem liderança. A afirmação feita significa tão somente o reconhecimento de que existe hoje entre os arenistas a convicção de que a derrota de 74 somente se repetirá em 78 se o próprio partido revelar-se negligente ou incapaz de articular todo o poderio eleitoral de que dispõe.

Em 74, na verdade, a surpreendente vitória de Gilvan Rocha deveu-se muito mais à desarticulação da ARENA do que a capacidade de arregimentar votos da oposição. Teoricamente, o MDB não pode eleger um senador em Sergipe, e no caso, a prática sempre confirma a teoria, pois são por demais conhecidas as virtualidades eleitorais de cada partido em termos de uma estrutura político-eleitoral na zona rural insusceptível ainda às transformações que se processam nos grandes centros urbanos.

O eleitor na zona rural segue invariavelmente a orientação política dos seus líderes e, na esmagadora maioria dos municípios sergipanos as lideranças políticas principais estão filiadas à ARENA. Para que o partido possa vencer eleições basta que essas lideranças efetivamente se movimentem, que exista uma ação coordenada e uma disposição para ganhar, o que absolutamente não existiu em 74, quando grande parte das lideranças arenistas no interior, omitiu-se, ou abertamente encaminhou seus votos para senador, em direção ao candidato em debista.

Na capital, as reações do eleitorado são sempre imprevisíveis embora ninguém desconheça que existe uma tendência dominante para votar na oposição.

Nas eleições de 76, para prefeitos e vereadores, a ARENA assegurou em todo o Estado uma diferença em torno de quase setenta mil votos, embora o MDB conseguisse fazer maioria

folgada na Câmara de Aracaju.

A frase dita pelo deputado Djenal Queiroz na Assembléia, serve para demonstrar que entre os arenistas existe bem viva a lembrança de 74, e a convicção de que, se a união não for assegurada, aí então, a ARENA dará ao MDB um novo senador.

Senac/Sesc comemoram Semana dos Comerciários

Para prosseguir as comemorações da Semana do Comerciário, as diretorias da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Sindicatos filiados, conselhos regionais do Sesc e do Senac, visitaram o Sindicato dos Empregados no Comércio de Aracaju-Seca, na sexta-feira passada, dia 28.

Na ocasião, conforme informaram, levaram o fraternal abraço do empresariado sindicalizado ligado ao comércio em Sergipe aos seus amigos e colaboradores, os comerciários.

Além de um coquetel de confraternização oferecido pelo Senac, foi realizada antes, uma palestra, proferida pelo dr. Mauricio de Magalhães Carvalho, diretor geral do Senac, sobre o tema "O papel do comerciário no desenvolvimento nacional". Na mesma ocasião, o palestrante também fez uma saudação aos comerciários.



Flagrante da palestra promovida na sede do Sindicato dos Comerciários.



Os comerciários prestigiaram o ato promovido para comemorar a Semana em sua homenagem.

MINISTÉRIO DA FAZENDA
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA

EDITAL

MESTRADO EM ECONOMIA

A Escola de Administração Fazendária - ESAF, convoca os candidatos inscritos a fim de realizarem a PROVA do Mestrado acima no dia 06 de Novembro de 1977, no Núcleo da Escola de Administração Fazendária, à Pça. Jackson de Figueiredo, 398, nesta Capital, das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas.

MANOEL URLANDO FERREIRA
Diretor Geral da ESAF

A Remington tem uma infinidade de produtos. A Máquina de Escrever Remington 100 é um deles.



A Remington 100 é perfeita. Isto porque reúne todas as qualidades esperadas de uma máquina de escrever manual. É resistente, proporcionando excelente desempenho por muitos anos. É durável - o seu material de revestimento não racha, não arranha e nem perde a cor. É suave - seu toque é leve e silencioso. É bonita - suas cores e "design" combinam com qualquer ambiente.

Além da Remington 100, você pode escolher as portáteis -

funcionais e resistentes - em belíssimos estojos. Disponíveis em dois modelos: Remington 12 (sem tabulador) e Remington 22 (com tabulador).

Mas a Remington é também Microfilmagem, Sistemas de Arquivamento, Duplicadores, Copiadoras, Impressoras Off-set, Máquinas de Contabilidade, Máquinas de Calcular, Arquivos Eletromecânicos, etc.

A Remington pode, portanto, equipar toda uma empresa, seja ela de que porte e

natureza for, proporcionando assistência técnica especializada a todos os seus produtos.

Na verdade, há muito tempo que a Remington deixou de comercializar só máquinas de escrever. Embora tenha sido a empresa a trazer para o Brasil, há 70 anos, a primeira máquina de escrever, a Remington alargou seus horizontes. E, hoje, ela é um mundo de tecnologia à sua disposição.

SPEERY + REMINGTON
MÁQUINAS E SISTEMAS PARA ESCRITÓRIOS

**Remington
70 anos
no Brasil**

FRAMAQ-MÁQUINAS & EQUIP. P/ESCRITÓRIO
Rua São Cristóvão, 52 - Tel. 22-2369


ADVOGADOS

VIANA DE ASSIS

ADVOGADO

Cível e Trabalhista

Rua Laranjeiras, no. 264 S. 303 Fone: 222-8422
Aracaju - Sergipe

LUIZ ANTONIO S. TEIXEIRA

ADVOGADO

NORCON SHOPPING CENTER, S.303
TEL: 222 - 4955

M. VEIGA

ADVOGADO

Escritório: Rua João Pessoa, 71175, 6o. andar.
Tel: 222-50-66 - Aju-Se.

CLAUDIO CRUZ

GEOVAN TELES FRANCA

ADVOGADOS

CIVEL - CRIMINAL - TRABALHISTA

Telefones 222-1417 e 222-0953

Escritório: Rua João Pessoa, 320 1o. Andar. Sala 103
Edifício Cidade de Aracaju

ADVOGADOS REUNIDOS

Gilton Garcia

Moacyr Motta

Antonio G. Pascoal

Rua João Pessoa 152 - 2o. And.
Fone: 222-6631

Antonio Jacinto Filho

Dyrce Moreno Jacintho

ADVOGADOS

José Luiz Gomes

ACADEMICO

Cível - Trabalhista - Criminal

Aceitamos procuração de outros Estados
Ed. Culturart - 40/404

ARIOSVALDO FIGUEIREDO

ADVOGADO

Edif. Cidade de Aracaju

Sala 405 Tel: 222-8202

LAURINDO ALVES CAMPOS

ADVOGADO

Rua Laranjeiras, 151 Edif. Mayara - Sala 118
Aracaju - Sergipe

NOTAS E JURANDYR CAVALGANTI COMENTÁRIOS

Futebol, alegria do povo. E hoje é mais alegria. Alegria pela presença do Flamengo de Zico, do Sergipe o time mais popular do Estado. Festa no Batistinha. A festa não deve terminar em tristeza e vai daqui um alerta: um rendimento de mais de quinhentos mil significa muita gente no campo, gente que não deve se descuidar no espocar dos fogos. Proibir a entrada de fogos seria a solução? Acho que não. Clássico sem fogos, não é clássico. É bonito o Flamengo entrar naquela coisa infernal do espocar de pistolas num ritmo de euforia. O Sergipe também não fica por baixo. É festa. É povo. E ao povo não se deve tolher os seus sentimentos, a sua vida, sua liberdade e sua alegria pelo futebol.

MOVIMENTO

A sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Aracaju bem movimentada com as presenças da Diretoria e de alguns sindicalizados. A carteira da Federação dos Jornalistas já começou a ser entregue através do Sindicato.

OBRAS

Com a orientação do Secretário Eduardo Silveira Leite o Palácio Olímpico Campos vem sofrendo algumas reformas. A Assessoria de Imprensa ganhará um novo Gabinete e os profissionais de imprensa terão a sua sala.

ATUAÇÃO

Digna de elogios a atuação do professor Manoel Cardoso à frente do Conselho Regional de Odontologia. Seu trabalho de divulgação da classe e realização de Seminários vem sendo o ponto alto.

POSTER

Movimentação diferente ontem no Gigante Rubro. Impresso pelo Jornal da Cidade o Gigante distribuiu poster do Sergipe. Os torcedores foram lá e a procura superou as expectativas. É futebol.

FISCALIZAÇÃO

Quem não for habilitado não se desloque hoje para a Atalaia. O DETRAN vai lá fazer aquela fiscalização. Quem avisa amigo.

SUNAB

O Delegado da SUNAB anuncia que todos os preços de flores estão tabelados. Bom seria que o Delegado distribuisse a imprensa o valor para cada tipo de flor. A população quer saber.

FERIADO

No dia 1º, dedicado a todos os Santos não será feriado. Funcionário normalmente todas as atividades, apenas alguns colégios particulares fecharão as suas portas. Já no dia 2, dedicado a Finados, será feriado.

EXPOSIÇÃO

Começa dia 6. Exposição Agropecuária, no Parque João Cleofas. O Jorge Araujo informou que vem preparando um vasto programa de shows. Quanto a participação dos Bancos tudo ok. Este ano espera-se um record em financiamento.

TÁXIS

É óbvio que a cidade de Aracaju necessita de mais táxis para rodar e facilitar a movimentação dos aracajuanos, mas é também necessário que o setor encarregado da Prefeitura mantenha a disposição de fiscalizar constantemente as condições físicas dos veículos.

Porque o que vem se notando é o aumento do número de reclamações por parte dos usuários a respeito do estado lamentável em que se encontram muitos dos carros que servem de táxis na cidade. E o que se constitui uma injustiça também em relação aos proprietários que mantêm carros em perfeito estado de conservação e certo conforto, cobrando os mesmos preços.

MEDITAÇÃO

É preciso saber duvidar quando necessário, afirmar quando necessário, submeter-se quando necessário. Quem assim não faz não entende a força da razão. Há os que pecam contra esses três princípios.

ou afirmando tudo como demonstrativo, por falta de conhecimento em demonstrações; ou duvidando de tudo, por não saberem quando é preciso submeter-se; ou submetendo-se a tudo, por ignorarem quando é preciso julgar.

Leó - Redator substituto

EMPRESA GRÁFICA DE SERGIPE LTDA.

editora do **JORNAL DA CIDADE**

Rua Santo Amaro, 296 - Aracaju - Se.

TELEF: 702 - 121 - 1651 - 08

Fones: Direção: 222-2872 - Redação: 222-5622

Diretor: LEÓ FILHO

Diretor Comercial: NAZÁRIO PIWENTEL

Representante do Rio e em São Paulo: Pereira de Souza & Cia. Ltda. Rio de Janeiro - Rua Aníbal de Carvalho, 29 - s/506/512/517/518. Tels. 222-4156 - 222-0242. São Paulo: Rua Araújo 70, - 7º andar. Tel: 32-7065. Escritórios: Recife - Fortaleza - Salvador - Curitiba - Porto Alegre, - Belo Horizonte.

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Calfat Inicia Construção de Nova Indústria

O Grupo Calfat lançou oficialmente a pedra fundamental de sua indústria têxtil que será localizada no Distrito Industrial de Aracaju. O empreendimento aprovado pela Sude-ne é da ordem de Cr\$ 400 milhões e oferecerá 1.100 oportunidades de emprego. A firma Norberto Odebrecht foi contratada pelo Grupo Calfat para execução das obras de infraestrutura e construção civil, tendo um prazo de 20 meses para colocar em funcionamento a grande indústria têxtil. No lançamento da pedra fundamental o Sr. Aziz Calfat, Diretor Vice-Presidente do Grupo Calfat, disse de sua satisfação em dotar o Estado de uma indústria de grande porte com 1.100 novas oportunidades de emprego. Na sua explanação ainda colocou em destaque a posição do grupo que faz exportações para vários países da Europa e inclusive África do Sul, Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Estados Unidos, França, Inglaterra, Irlanda, Itália, Nova Zelândia, Oriente Médio, Países Escandinavos, Paraguai, Peru, Suíça, Uruguai e outros países espalhados por todo o mundo. Na mesma oportunidade Aziz Calfat, agradeceu o apoio do Governador José Leite e o empenho do economista Gilman Prudente para instalação de mais uma unidade industrial do Grupo Calfat. Durante a solenidade o Governador José Rollemberg Leite fez rápido retrospecto de sua administração, culminando com um agradecimento do seu Governo ao poderoso grupo têxtil que se instala no DIA. A assinatura do livro de presenças que seria colocado no local da fundação da empresa, foi feita por diversas personalidades, incluindo-se o Senador Augusto Franco, Governador José Leite, industrial Roberto Constancio Vieira, banqueiro Murilo Dantas, Diretores do Grupo Calfat e ainda destacadas figuras políticas e do setor econômico.



O Governador José Rollemberg chega ao canteiro de obras do Grupo Calfat.



O Senador Augusto Franco, incentivador do setor secundário, disse presente ao início das obras da mais nova indústria sergipana.

A bênção da Igreja foi proferida e logo após servido um coquetel aos presentes. A maioria dos convidados ao acontecimento participou ainda de um almoço no Yate Clube. Nesta oportunidade o economista Gilman Prudente, em nome do Grupo Calfat, disse que "a grande meta é participar ativamente do desenvolvimento de Sergipe". Em nome do Governo, o economista Antonio Rocha, Presidente da CODISE, agradeceu ao Grupo Calfat a instalação de mais uma indústria em solo sergipano, ao tempo que afirmou: "Estamos prontos para receber de braços abertos os investidores que queiram se beneficiar com os incentivos que oferecemos".



Diretores do Grupo Calfat presentes ao lançamento da pedra fundamental. Na foto o Governador José Leite inicia simbolicamente a construção da grande indústria têxtil.

O professor Napoleão Dorea, também teve a oportunidade de discursar durante o almoço oferecido no Yate, destacando a personalidade do economista Gilman Prudente, principal responsável pelo grande investimento no setor têxtil. O representante do PIMMO, Sr. Marcolino Almeida falando na ocasião, disse que a entidade que representa está apta a oferecer treinamento adequado para formação de uma mão-de-obra capaz de dinamizar o crescimento da importante indústria têxtil que se instala em Sergipe.

ORAÇÃO DAS 13 ALMAS

Oh minhas 13 almas Benditas, sabidas e entendidas a Vós peço, pelo amor de Deus, atendei o meu pedido. Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas a Vós peço pelo sangue que Jesus derramou a atendei o meu pedido. Pelas gotas de suor que Jesus derramou de seu sagrado corpo, atendei o meu pedido. Meu Senhor Jesus Cristo cubra com os braços, me guarde no Vosso Coração e me proteja com os vossos Olhos. Oh Deus de bondade Vós sóis meu advogado na vida e na morte peço-vos que atendei os meus pedidos e me livre dos males e dai-me sorte na vida. Cegai meus inimigos, que olhos do mal não me vejam, cortai as forças dos meus inimigos. Minhas 13 almas benditas, sabidas e entendidas se me fizer alcançar estas graças (peça-se as graças), ficarei devoto de vós e mandarei publicar esta oração mandando também rezar uma Missa. Reza-se 13 Pai-Nossos e 13 Ave-Marias, 13 dias.

(Publicando-se a oração depois de alcançar a graça, coloca-se o nome da pessoa que alcançou a graça)

Agradece graça alcançada M. G. G.

ADVOCACIA: Causas Cíveis, Trabalhistas, Comerciais, Tributárias e Penais.

Bel. JORGE AURÉLIO SILVA
ADVOGADO

Escritório:
Rua Laranjeiras, 151-2º andar sala 212
Caixa Postal, 289
Telefone: 222-9239

RESIDÊNCIA:

Rua Japarutuba, 782 (B. Sto. Antonio)
Telefone: 222-9712

AVISO

PRECISA-SE DE VENDEDORES A TRATAR NA FÁBRICA DE MACARRÃO VENEZA.

Dra. ALDEIYDE L. FAGUNDES BARRETO GINECOLOGISTA

CREDENCIADA PELA: PETROBRÁS
CAIXA ECONÔMICA
COOPERATIVA DNER

HORÁRIO: 2ª a 6ª FEIRA DAS 15 às 18 horas

LOCAL: ED. CIDADE DE ARACAJU 1º ANDAR SALA 120

FONE: 22-67-99

EMEL - fábrica e instala com técnica, perfeição e pontualidade, "Divisórias p/ Escritórios".



Vida e Beleza no seu ambiente de trabalho! nova linha de divisórias moduladas EMEL

FRUTURAS METÁLICAS E ESQUADRIAS LTDA.

Representante em Aracaju: NAÉLIO ALMEIDA E CIA. LTDA. Rua D. José Thomaz, 481 (Em frente a Clínica Sobaby) Tel. 222-2152 (Consulte-nos e fornecemos orçamento sem compromisso)



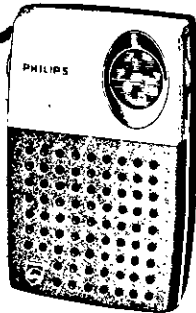
Serviço Técnico
sua segunda garantia



Bote banca de rico nas Lojas Diamante

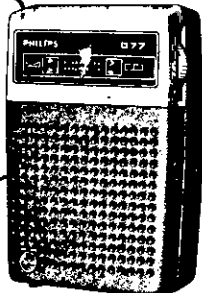
Diga que você quer levar na hora um produto Philips. Mesmo que você esteja com pouco dinheiro no bolso, nós damos um jeitinho. Nossos planos são tão suaves, que você nem vai precisar mexer na sua conta bancária.

195,00
A VISTA

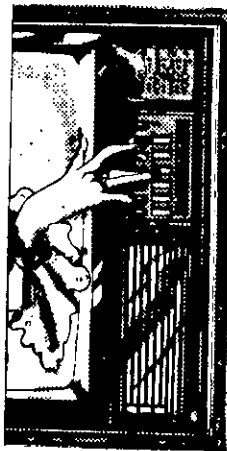


Rádio de bolso Philips RL 073
Uma faixa de onda média. Antena interna de ferrite. Lente que amplia os números do dial.

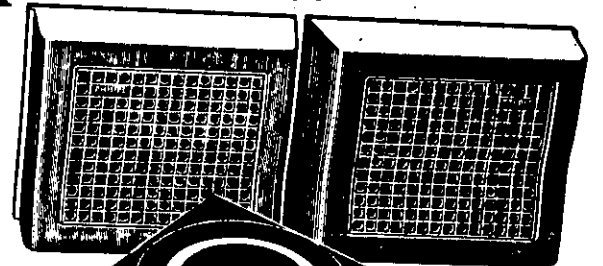
200,00
A VISTA



Rádio de bolso Philips RL 077
Uma faixa de onda média. Antena interna de ferrite. Duas pilhas pequenas.



Seletronic.
O primeiro seletor de canais que opera por teclas. Um simples clic, direto na estação que você deseja.



10 X 255,00

Eletrofone Philips GF 623
Tudo num só aparelho: portátil, estéreo, jovem. A pilha ou na tomada, sua estereofonia é perfeita.



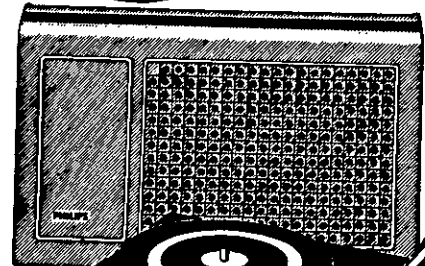
5.450,00
A VISTA

Eletrofone estéreo Philips GF 561
Compacto, dotado de controles deslizantes. Amplificador de 30 W. Automático e manual.



1.800,00
A VISTA

Minicassete Philips N 2208
A pilha e luz. Comando por teclas. Funciona na posição vertical. Microfone embutido super-sensível. Tomada para gravação direta.



10 X 210,00

Eletrofone Philips GF 523
Um portátil capaz das maiores proezas. Tem controles deslizantes, dupla alimentação e uma potente caixa acústica.

CREDIÁRIO SEM FINANCEIRA ATÉ 24 MESES

SUPER CREDIÁRIO
AMIGÃO



Lojas **diamante**

RUA SÃO CRISTOVÃO, 159 - Rua Laranjeiras, 159 - Rua Laranjeiras, 189/195
NOVAS LOJAS: Rua Laranjeiras, 93 - Rua Laranjeiras, 312

PHILIPS

Ariosvaldo Figueiredo

Individuo e boi

O povo não toma conhecimento de contorcionismos linguísticos, acrobacias literárias e malabarismos semânticos. Ele não gosta dessas sofisticadas. Mas, entende de lógica. Dir-se-á melhor, é lógico na sua aparente ilogicidade. Antes de inventarem a sociedade de consumo, o povo, no seu filosofar, já sabia que o consumo fere, judia, maltrata. Quando alguém ficava triste, amargurado, sofrendo, ele dizia: "Está se consumindo". Estava mesmo. O povo dizia o que via, não tinha medo de dizer. Ainda hoje é assim. O povo só não diz o que sabe e vê, quando não é perguntado. Por isso, talvez foi expulso dos manuais de comunicação. Os que falam tanto em criação não sabem, ou fingem, que o povo é a fonte maior de toda criatividade.

O povo é o óbvio, o manifesto, o patente, o que está aí para quem quiser ver. E ouvir. Elitistas e burocratas. Não gostam de vê-lo. E, ouvi-lo. Preferem teorizar sobre as diferentes maneiras de ignorá-lo. Mas, povo ignorado não é povo ignorante. O não compreende-lo é tido, nos laboratórios dos tecnocratas, como contraditória compressão. De qualquer forma, ele não está sendo visto e ouvido. Vê-lo, é vulgaridade. Pensá-lo, perda de tempo. A tecnocracia está cansada de dizer isso.

Se o assunto é o óbvio, é bom falar sobre ele. Por que o boi puxa a carroça? Em que pese a ironia redundante, a redundância ironica, o boi puxa a carroça porque a carroça não puxa o boi. Na verdade, o boi puxa a carroça porque não tem consciência da sua força. Puxa a carroça e recebe ferrão. Se ele tivesse consciência de que é forte, não a puxaria, iria querer, certamente, que a carroça o puxasse. Daí porque o boi é fraco. Fraco porque não tem consciência. Sua força, é, paradoxalmente, fraqueza. É a fraqueza da sua inconsciência. Claro, o boi é pura exterioridade, existência sem essência, forma sem conteúdo, casca sem tutano. E como certos homens e mulheres, por fora, um espetáculo, às vezes, lindo, por dentro, o vazio, o escuro, aquela feiúra.

Muitos indivíduos são assim. Tem forma de gente, falam como gente, se consideram gente, mas não chegam, rigorosamente, a ser gente. Porque não é gente de consciência, não tem consciência de gente. Falta-lhe consciência crítica. Consciência do seu sentir e do seu.

fazer. Consciência do seu pensar e do seu querer. Só assim querer é poder. Nenhum deles, contudo, concorda com isso. Não concorda, mas sofre. Sofre porque não pára para pensar. Pensar e fazer certo, lógica e criticamente, é a boniteza maior a dimensão do ser humano.

O ser, desde que humano, tem consciência do que é, do que está sendo, do que pretende ser. É a consciência da sua condição humana, condição que é o processo de relacionamento solidário de um ser com o outro e com a sociedade que os inter-relaciona. Esta condição coloca, como causa e efeito, o pensar metódico, sistematizado, dialético, lógico. Este pensar conduz ao fazer igualmente lógico, dialético, sistematizado, metódico.

A consciência, necessariamente crítica, é própria do ser forte e livre. Livre porque forte. Forte porque livre. Se o ser não é humano, ele não sabe o que é, o que quer e para onde vai. Ele, no caso, é montado, cavalgado. É montado e não protesta. É cavalgado e não grita. Não admite que é montado e cavalgado.

O ser faz a consciência e a consciência o faz. Inconsciente, vegetativo, ele, alheio a si mesmo e ao mundo, vira boi. E não sabe. Não tem consciência da sua situação social, da força que possui, do projeto que pode realizar, do valor que ele é. Assim, dilui-se na massa, vira peça de engrenagem infernal, transforma-se em objeto de consumo, deixa de ser autor ou sujeito da sua própria história. E da história.

A sociedade de consumo faz tudo, da infância a adolescência, para o indivíduo não adquirir a consciência da sua força. E do seu poder. Ela é zootécnica, não é ontológica. É quantidade, não é qualidade. É empírica, plástica, não é reflexiva, lógica. Não tendo interesse em humanizar o boi, a sociedade preferiu bovinizar o indivíduo. Para isso ressuscitou o circo, apelou para a televisão. O circo, o propriamente dito e outros (futebol, desfile de modas, concurso de miss, etc.), é plasticidade colorida, encantada, mágica. A televisão, esvaziando o pensar, é o som e a imagem, o ouvir e o olhar. A televisão fabrica doidos, boviniza quase todo mundo. O telespectador, em geral, tem um que de boi, ora manso, só faz ruminar, ora passional, chifra e é chifrado.

A bovinização, processo cultural objetiva e subliminarmente conduzido, cria o indivíduo sem consciência crítica, re-

retira-lhe a possibilidade de possuí-la. Abúlico, supersticioso, sectário, resignado, pessimista, ele é presença permanente nas capineiras da sociedade de consumo, capineiras, aliás, urbanas e rurais. A educação tradicional é, em casa, na escola, no trabalho, e na rua, instrumento valioso neste processo de bovinização. Ela quer o indivíduo alienado. Alienado, ele jamais se colocará a serviço de si mesmo. De alguma coisa bonita. De algo humano. Ela quer isso e muito mais, quer o indivíduo satisfeito com sua alienação, contente com seu consumo, conformado com seu desumanismo.

Na sociedade de consumo, tudo é mercadoria, a começar pelo indivíduo não conscientizado, nessas condições vendido e comprado nos mercados. O indivíduo, assim, não é valor, é um preço. Porém, não sabe que está sendo comprado e vendido. Vendido e comprado, habitua-se também, a comprar e vender, quer ser uniforme em vez de ser uno. Ele, então, vende e compra tudo, olhar, voz, gesto, corpo, mente, cargo, posição, status, companhia o próprio direito de viver. O importante, em qualquer caso, é ele não dizer que está comprando e vendendo. Ou sendo vendido e comprado. Indivíduos assim condicionados, especialmente os chamados "ídolos" da sociedade massificada jamais admitirão que, existencialmente, são iguais as coisas e aos valores que consomem, da mesma importância da pilula, do cigarro, do automóvel, da vitamina, do imóvel e do fato que eles anunciam.

Há, obviamente, quem não é assim. E não quer ser. Não quer ser boi nem, tampouco, estrume. Daí porque pensa e pergunta pelas coisas, ouve e não aceita qualquer resposta, vê e não abdica do raciocínio, fala e não esconde o seu querer, coopera que não acredita no competir, diverge sem excluir a convergência luta sem perder a coragem de ser. Ser consigo mesmo. E com o mundo. O mundo, aliás, caminha e cresce nos ombros de indivíduos com esta dimensão. Eles vivem, quanto mais vivem, mais sentem vontade de viver. Viver, de início, é isto, vontade firme, racional crítica, consciente. O ser, plenamente humano, é assim, mesmo com suor e lágrimas. O suor irriga a secura do coração para o plantio do afeto. As lágrimas, quando aparecem, não demoram muito, viram alegria. E solidariedade. Alegria é o pessimismo e a angústia dando adeus. Solidariedade, é o sofrimento e a violência indo embora.

RICIL

santo
amaro, 170
fone 222-7844

imóveis

TERRENOS

1 terreno na Atalaia Velha (Coroa do Meio), medindo 12,50m x 40m. Preço: Cr\$ 150.000,00

1 terreno na Atalaia Velha, medindo 21,0m x 69,00m. Preço à combinar

3 lotes no Jardim Rosa Elze, medindo 8,00m x 25,00m. Preço: Cr\$ 70.000,00

1 terreno à rua Lagarto c/Av. Gonçalo Prado, medindo 16,00m x 30,00m. Preço à combinar.

1 terreno à rua Manoel do Espírito Santo, 223 - B. Gragerú - medindo 13,00m x 32,00m. Preço: Cr\$ 330.000,00

SALAS COMERCIAIS

Edifício "Casarão do Parque", esquina do Parque com rua Capela. Salas tipo "A", com 12,60m². Preço: Cr\$ 200.000,00. Salas tipo "B", com 13,60m². Preço: Cr\$ 205.000,00. Salas tipo "C", com 13,80m². Preço: Cr\$ 210.000,00. Salas tipo "D", com 17,60m². Preço: Cr\$ 240.000,00.

LOJAS

2 salas no Edifício Esquina RIC, no 4o andar, virada para a rua Itabalainha. Preço: Cr\$ 230.000,00 (cada).

CASAS

1 casa à rua Acre, 880 c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha e sanitário. Preço: Cr\$ 300.000,00. Casa: Rua Santo Amaro, 80 - andar térreo. 2 quartos, c/ salas, cozinha, sanitário, varanda, dependência completa de empregada, garagem. Andar superior: 3 quartos, um sanitário. Sala. Valor: Cr\$ 1.200.000,00

Casa: Rua Monteiro Lobato, 718 - Atalaia. Com varanda, 3 quartos, sala, copa, cozinha, sanitário social, dependência de empregada, área de serviço coberta e descoberta, quadra de vôlei, telefone, garagem, terreno medindo 12m x 64m. 300m² de área jardineada. Valor à vista: Cr\$ 900.000,00

Casa: Av. Hermes Fontes, perto da Praça da Bandeira, com varanda, garagem, 3 quartos, 2 salas, sanitário social, copa, cozinha, dependência de empregada e área de serviço, medindo 10m x 53 m. Valor: Cr\$ 650.000,00. Casa: Travessa Clodomir Silva, 63, B. Getúlio Vargas, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, sanitário, dependência de empregada. Valor: Cr\$ 240.000,00

Casa: Rua Minervino Fontes, 589, B. Salgado Filho, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, sanitário social, área coberta, quintal, dependência de empregada, varanda, garagem. Medindo 9 x 27,50m. Preço: Cr\$ 630.000,00

Casa: Rua Teixeira de Freitas, 87, B. Salgado Filho, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, dependência de empregada, sanitário social, área de serviço. Medindo 10 x 30m. Área total 300m². Valor: Cr\$ 600.000,00

Casa: Rua Ribelopolla, 703. 3 quartos (1 suite), cozinha, sanitário social, dependência de empregada, garagem. Tem também 2 salas. Fica no B. Cirurgia. Valor: Cr\$ 800.000,00

Casa: Rua Amazonas, 266, no Bairro Siqueira Campos, com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, sanitário social, quintal. Medindo 5,30 m x 36m. Valor: Cr\$ 220.000,00

Casa: Rua México, 339, B. América, c/ 3 quartos, sala, sanitário, copa, cozinha, varanda, jardim. Área com 3 kitchenets. Medindo 6 m x 30m. Valor: Cr\$ 160.000,00

Casa: Av. Pedro Calazans, 1102, Centro. Com 3 quartos, sala, copa, cozinha, sanitário social, dependência de empregada, área jardineada, quintal. Medindo 6m x 50m. Valor: Cr\$ 500.000,00

1 casa à Av. Desembargador Maynard, 297, B. Cirurgia - c/ 5 quartos, copa, cozinha, WC e área coberta. Preço: Cr\$ 500.000,00

1 casa à rua São Cristóvão, 1616 c/ 3 quartos, 3 sanitários, sala, copa, cozinha, dep. completa de empregada, varanda, garagem e área. Preço: Cr\$ 600.000,00

1 casa à Pça. Saturnino de Brito, 45 - B. Cirurgia, c/ sala, 2 quartos, área azulada, copa, cozinha, WC, área de serviço, além de vila c/ 3 quartos e cozinha. Preço: Cr\$ 250.000,00

1 casa à rua Santa Catarina, 494 - S. Campos - c/ sala, copa, cozinha, 2 WC sociais, 5 quartos (4 no pavimento superior) e garagem. Preço: Cr\$ 700.000,00

1 casa à rua Porto da Folha, 1906 c/2 quartos, sala, WC, copa, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Preço: Cr\$ 400.000,00

1 casa à rua "W" - quadra Z, 502, no Conjunto Inácio Barbosa, c/ 2 quartos, sala, copa, cozinha, sanitário e jardim. Preço: Cr\$ 200.000,00

5 casas novas no Conjunto RIC CITY, B. Gragerú - c/ sala, varanda, copa, cozinha, 3 quartos, sanitário social. Preço: Cr\$ 370.000,00

1 casa à rua Santo Amaro, 40 c/ 2 salas, 6 quartos, copa, cozinha, 2 sanitários sociais e dependências completas para empregada. Preço: Cr\$ 1.500.000,00

1 casa à rua Tenente Dutra, 171 - B. 18 do Forte, c/ quartos, sala, copa-cozinha e sanitário social. Preço: Cr\$ 120.000,00

1 casa à Rua Tenente Dutra, 172 - B. 18 do Forte c/ sala, 4 quartos, copa-cozinha, sanitário social, varanda, área dep. completas de empregada e pavimento superior. Preço: Cr\$ 400.000,00

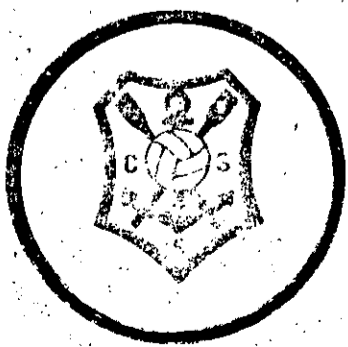
Casa: Av. Augusto Maynard, 495, Centro. Com 1 salão para casa comercial, 6 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 sanitários sociais, dependência de empregada, garagem. Medindo 12m x 27m. Valor: Cr\$ 1.300.000,00

GIGANTE

UM CARNET DE CLASSE



JORNAL da cidade



SORTE NA

PAGUE O

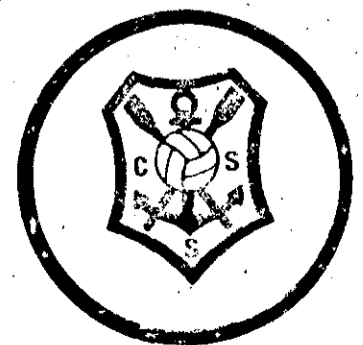
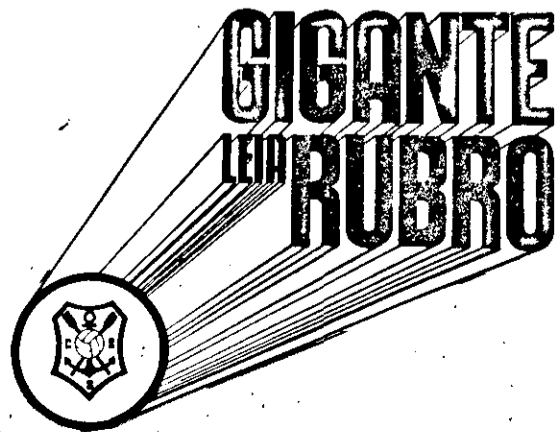
RUBRO

PARA TODAS AS CLASSES



TEM TIME

ALÃO Nº 4



Testemunhas de Jeová em congresso

Instalou-se ontem no auditório Lourival Baptista, mais um congresso regional das Testemunhas de Jeová.

O mesmo está tendo por finalidade divulgar entre os Sergipanos mais conhecimentos sobre a Bíblia e seus ensinamentos.

O programa de ontem contou com a presença de vários oradores do estado e sobre o tema "Entrada por Uma Porta Larga que conduz a Atividade" o Sr. Fernando Mendes de Jesus, orador representante da Sociedade "Torre de Vigia" deu abertura ao conclave.

O ponto culminante da programação de ontem, foi uma palestra para os jovens cristãos presentes ao acontecimento sob o tema "Atividade aberta aos

jovens "o mesmo enfatizou a importância dos jovens cristãos continuarem a fazer uma obra excelente na congregação cristã. Mostrou ainda o devido lugar das diversões e prazeres nas reuniões sociais realizadas entre as testemunhas de Jeová.

Para a programação de hoje, terão o discurso de Dedicção e Batismo seguido da imersão na piscina do colégio estadual, dos novos adeptos da religião. O clímax do congresso será às 14,00 horas de hoje com um discurso sob o tema; "Siga o caminho para a Vida". A programação de ontem teve a participação de aproximadamente 2.000 pessoas vindas de todo o Estado de Sergipe e hoje espera-se que a afluência seja ainda bem maior.

Para o bom andamento e preparação do congresso

foi necessário aproximadamente 100 voluntários que se distribuíram em vários departamentos do congresso, como exemplo o depto de palco, auditória, bar, restaurante, administração, depto de compras o de notícias, etc... Foi servida ontem no local cerca de 2.000 refeições para as pessoas presentes a um preço módico. As testemunhas de Jeová em Aracaju tem 6 congregações na capital e 15 nos principais interiores do Estado; Bem como 14 missionários enviados pela sede da religião ao nosso Estado para divulgarem mais os ensinamentos da Bíblia. As testemunhas de Jeová em Aracaju dirigem em média 700 estudos bíblicos domiciliares semanais, são centenas delas que se preocupam com o bem estar espiritual dos sergipanos.

PERGUNTAS QUE AS PESSOAS FAZEM SOBRE AS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ

O notável aumento das testemunhas de Jeová em anos recente tem chegado a atenção de cronistas no mundo inteiro. Embora se escrevessem muitas vezes notícias imparciais a respeito do crescimento delas, contudo, os repórteres raras vezes parecem poder expressar de modo exato o que as testemunhas de Jeová crêem. Por isso, muitos perguntam às testemunhas diretamente ou escrevem a Sociedade Torre de Vigia que querem saber o que as testemunhas de Jeová realmente crêem.

Embuidos desta necessidade enviamos o nosso repórter ao congresso regional da religião para esclarecermos alguns pontos de interesse público.

REPORTER: O que fazem as testemunhas de Jeová para melhorar as condições na comunidade?

TESTEMUNHAS: Thomas Jefferson, destacado presidente e estadista dos Estados Unidos, disse certa vez que a Bíblia produz cidadãos melhores, pais melhores, maridos melhores... A Bíblia produz as melhores pessoas do mundo, isto é, em substância, o que as testemunhas de Jeová fazem por meio de sua obra educativa da Bíblia. Produzem pais melhores, mães melhores, filhos melhores, de fato, as melhores pessoas do mundo. Por tanto, a própria natureza de sua obra é uma bênção para qual quer comunidade.

Numa época em que o mundo está dividido de modo nacional, racial, econômico e religioso, e quando está em guerra consigo mesmo, as testemunhas de Jeová ensinam lei, ordem e respeito pelo governo. O que poderia ser mais útil para uma comunidade do que isso? As Testemunhas de Jeová ensinam as pessoas a não roubar, mentir ou assassinar, mas a serem honestas, trabalhadoras, justas e de integridade. Em resultado, a vida de muitos tem melhorado.

A evidência destes bons efeitos se vê na união e paz que existe no numero crescente das testemunhas de Jeová. Alcançou-se esta excelente relação entre elas por meio de sua obra educativa bíblica, que ensina as pessoas a se amarem umas as outras e a terem confiança em Jeová Deus no seu Reino.

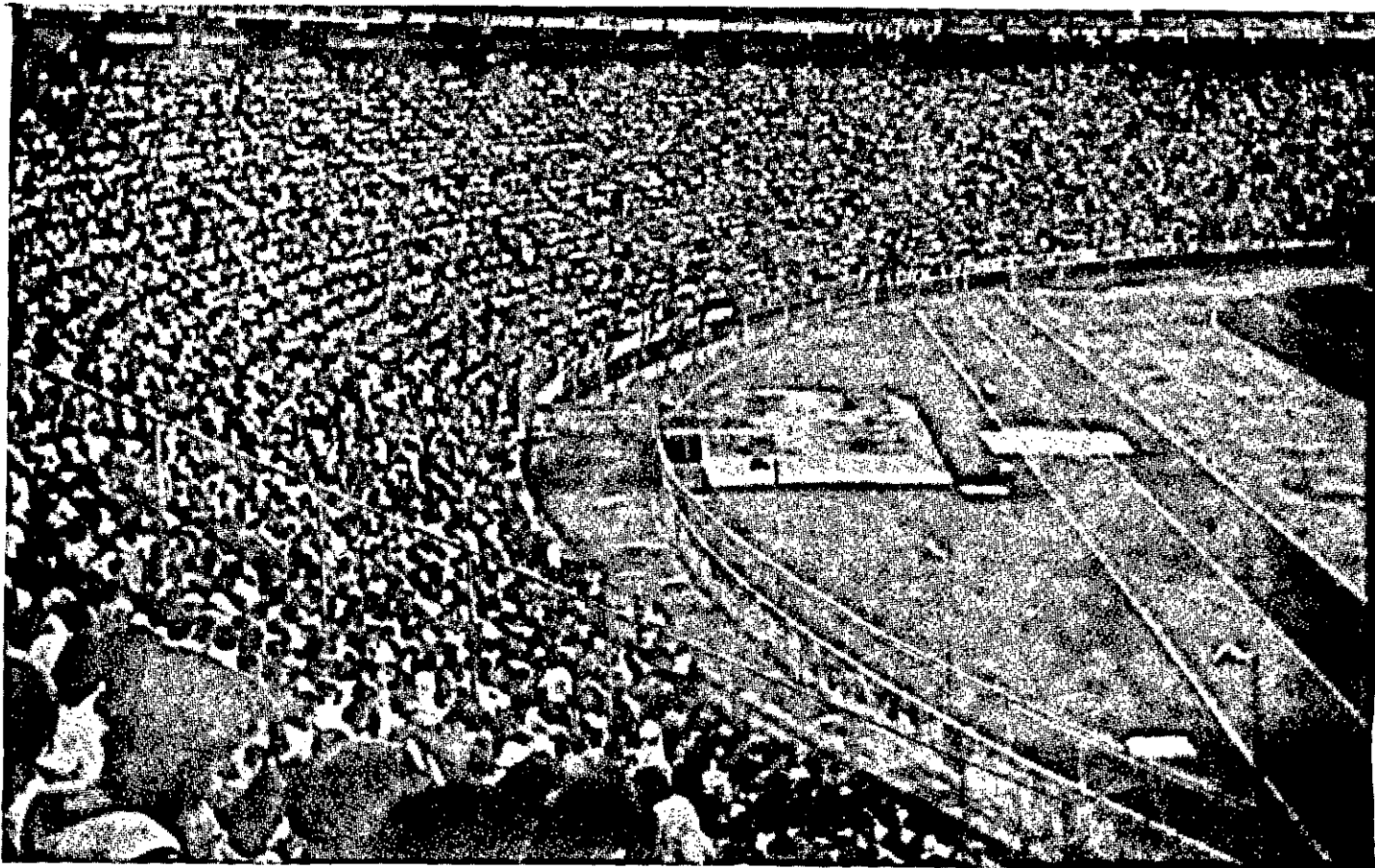
REPORTER: Por que as Testemunhas de Jeová, não aceitam transfusões de sangue?

TESTEMUNHAS: As Testemunhas de Jeová não aceitam transfusões de sangue porque a lei de Deus proíbe que se use o sangue desta maneira. A lei de Deus proíbe, que se roube, assassine, adúltere e idolatre; portanto as Testemunhas de Jeová não fazem tais coisas. A lei de Deus diz também: "Que se abstenham... do sangue" (atos 15:20, Gen. 9:4). Portanto em obediência a ordem Deus, abster-se de tomar sangue isto não significa que rejeitem todo tratamento médico. Não numa emergência, usam expansores do volume do plasma que são muito mais seguros que as transfusões de sangue.

As testemunhas de Jeová não condenam a medicina, há entre elas muitos médicos e dentistas. Mas não violam a lei de Deus só para acompanhar uma atual prática da medicina.

Mas, suponhamos que a esposa ou filho da pessoa esteja a morte, dar sangue não importa quem a pessoa amada seja, ainda constituiria violação da lei de Deus. Só porque alguém está a morte, não concebe liberdade para se violarem as ordens de Deus. Quando se está a morte, não é a ocasião para se perverter ou violar a lei de Deus, mas é a ocasião de se chegar tão perto como possível a Deus, por permanecer fiel.

A recompensa pela fidelidade é a vida eterna. Quão tolo seria arriscar-se perder a perspectiva de vida eterna pela promessa muito incerta duma cura por meio de uma transfusão de sangue.



Congresso Nacional em São Paulo com a presença de mais de 100.000 testemunhas.

Coisa que nos chamou muita a atenção foi o fato de que entre as testemunhas de Jeová não tem um racismo e estão livres dos problemas raciais de qualquer espécie.

Segundo eles Deus fez o homem de um só homem inicialmente e se espalharam sobre a superfície de toda a terra. Dizem também que "Deus não é parcial" (atos 10:34). Visto que todos os homens descendem do único homem Adão, então todos os homens estão aparentados. Portanto, as testemunhas de Jeová não encontram base para fazer distinção entre homens. Este ponto de vista bíblico as mantém livres da discriminação racial.

Perguntamos ao Sr. Roberto Nicoletti, superintendente regional da religião sobre como era financiada a obra destes congressos e suas congregações? Foi nos explicado que o dinheiro para financiar a obra das testemunhas de Jeová é contribuído voluntariamente pelos membros e pelos amigos das testemunhas.

Não se fazem coletas, nem se cobram taxas, e nunca se faz passar a bandeja de coleta, nem se patrocinam campanhas para angariar fundos públicos. Donativos espontâneos sem qualquer espécie de insistência ou pressão tornam possível a manutenção das noventa e sete filiais da Sociedade Torre de Vigia, dos seus estabelecimentos gráficos, dos labores missionários, e das congregações em mais de 210 países através do globo.

Outra pergunta feita desta vez a fizemos ao Sr. Ciro Roberto de Lauro, superintendente local da religião. Quando se iniciaram as Testemunhas de Jeová? O Sr. Ciro nos respondeu que com toda a justiça, as testemunhas de Jeová crêem que esta pergunta deve ser respondida por se apresentar a história antiga e moderna da religião. Uma vez que as testemunhas não são mais uma seita, mas são uma associação de homens e mulheres que colocam o serviço a Deus em primeiro lugar, sendo assim fazem parte com a primeira testemunha de que se tem registro, Abel. Foi Jeová que as chamou assim "Vós sois as minhas testemunhas... e eu sou seu Deus" (Isaias 43:12). Foi o apóstolo Paulo quem se referia a Abel, Enoque, Noé, Abrão, Isaque e os profetas como sendo "grande nuvem de testemunhas". Portanto as Testemunhas de Jeová existem desde o tempo de Abel a fiel testemunha de Jeová dos tempos bíblicos.

"Estas Boas Novas do Reino"



Um dos muitos folhetos distribuídos pelas testemunhas em mais de 150 idiomas.

ATIVIDADE DAS TESTEMUNHAS DE JEOVÁ NO BRASIL NOS ÚLTIMOS MESES.

Auge de evangelistas	106.254	Estudos bíblicos domiciliares mensais	65.748
Evangelistas ordenados pelo batismo	8.051	Assistência ao Memorial da Morte de Cristo	296.322
Bíblias, livros, folhetos distribuídos	3.213.087	Cartilhas "Aprenda a Ler e Escrever" distribuídas	15.866
Horas dedicadas a pregação	13.543.567	Pessoas que aprenderam a ler e escrever	8.796
Novas assinaturas de revistas angariadas	79.800	Numeros de congregações no país	1.990
Revistas avulsas distribuídas	11.929.767		

AQUÍ ESTÁ A GRANDE DIFERENÇA

EDIFÍCIO PRAIAMAR

AV. SANEAMENTO

A Cinco Minutos do Centro da Cidade

RUMO AO ATLÂNTICO SUL

Com Apenas CR\$ 10.000,00 De Sinal

E Prestações Mensais De

CR\$ 2.500,00, Você Vai Morar

Onde A Natureza Não Está Só...

Varanda, Sala, 3 Quartos Sociais

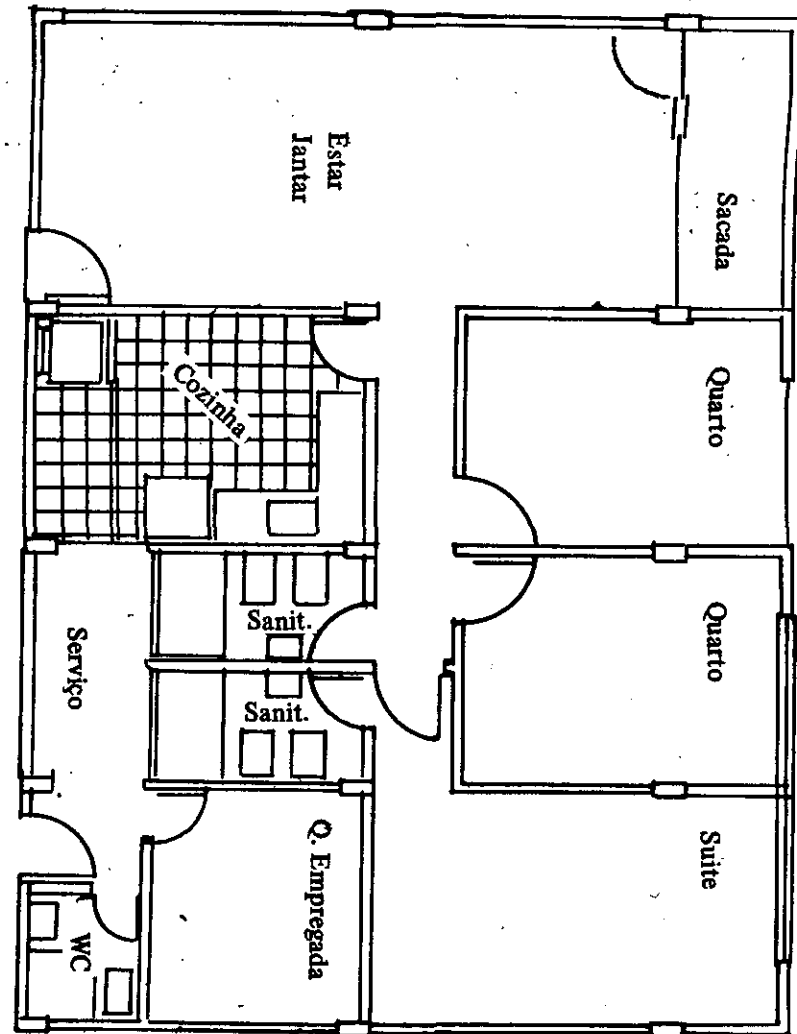
Sendo 1 Suite, WC. Social, Cozinha,

Quarto e WC. Para Empregada,

Area De Serviço Com Lavanderia,

Play-Ground. Estacionamento e

Três Elevadores



É Ou Não É Uma Grande Diferença?

CONSTRUÇÕES
SERGIMÓVEIS

FINANCIAMENTO
CADERNETA

VENDAS EXCLUSIVAS



Comlar
CORRETORA IMOBILIARIA

RUA ITABAIANINHA, 7 FONE 222 4445
A SEXTA DE 8 ÀS 21 hs.

222 4446 PLANTÃO DE SEGUNDA.
DOMINGO ATÉ ÀS 12hs.

DNOCS realiza plantio

FORTALEZA — O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, através de sua 3a. Diretoria Regional, vem realizando em larga escala, o plantio de alho na área do projeto de Irrigação Moxotó, no Estado da Paraíba.

O Projeto Moxotó, localiza-se nos municípios de Ibimirim e Inajá, e visa o aproveitamento, através de irrigação, de uma área a jusante do Açude Público, Poço da Cruz, cuja capacidade de represamento é de 495 milhões de metros cúbicos. A água represada possibilita a irrigação intensiva de 8.000 hectares de superfície agrícola útil, os quais poderão ser complementados com cerca de 32.000 hectares de terras secas, através de exploração pecuária.

PERSPECTIVA DE MERCADO

O perímetro de irrigação estende-se ao longo de 40 quilômetros do Rio Moxotó, afluente da margem esquerda do rio São Francisco, e está assentado numa corda de aluviões quaternários, encaixados em formações de arenitos.

O Projeto admite a existência de três tipos de mercado para a absorção dos seus produtos: um estadual, formado notadamente pelo grande Recife, interestadual, regiões desenvolvidas do sul do país, e alguns aglomerados de Estados vizinhos, principais centros e o mercado internacional, que poderá se interessar por alguns de seus produtos numa etapa mais avançada.

Termina amanhã prazo para pagamento do ISS

Termina amanhã-segunda-feira, o prazo fixado pela Secretaria de Finanças do Município para o pagamento da segunda cota do Imposto Sobre Serviço, devido por todos os funcionários autônomos da capital, sendo que o pagamento poderá ser feito em qualquer agência bancária.

Fontes da Secretaria de Finanças do Município informaram que o prazo em nenhuma hipótese será prorrogado e o não pagamento dentro da data prevista implicará em sanções previstas na lei tributária do município, que inclui o acréscimo de multas correspondente ao valor da taxa a ser paga.

POUPE TUDO QUE É SEU.

Existe mais gente hoje na face da terra do que em todas as épocas anteriores juntas. Somos quase 4 bilhões de pessoas.

E apenas neste século XX já gastamos mais recursos naturais do que em toda a história da humanidade.

No ano 2000 seremos 6 bilhões de pessoas. Como chegaremos lá?

O que é certo é que a gente precisa viver cada vez mais racionalmente.

E mais certo ainda é começar a poupar já.

Poupe a terra. Poupe os rios. Poupe as florestas. Poupe água.

Poupe alimento. Poupe energia. Poupe combustível. E poupe dinheiro.

Veja o exemplo da Caderneta de Poupança:

Em apenas 12 anos de poupança, construímos quase 2 milhões de novas habitações, o equivalente a dez cidades de Brasília. E oferecemos mais trabalho para milhões de brasileiros. E tivemos mais progresso.

Dizem que o amanhã ninguém sabe, mas quem poupa sabe.



CBPE

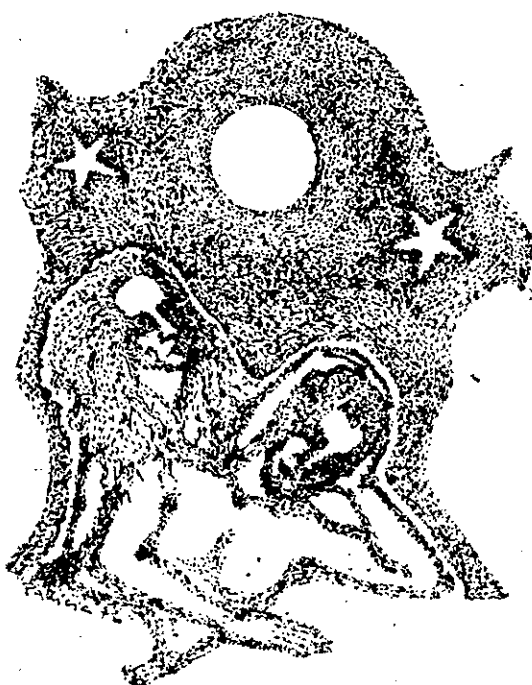


Dia 31 de Outubro. Dia Mundial da Poupança.

LITERATURA

COORDENAÇÃO: CÉLIO NUNES

QUANDO ME PERDI EM TEU AMOR



Quando me perdi em teu amor
não sabia ainda surpreender a ilusão
nos lagos de tristeza e de tempo
não acreditava no vazio selvagem do silêncio
nem no ermo que habita agora minha razão...

Quando te amei pela primeira vez
a lua se entornava como uma viagem
no Vale de Salinas, rodeada de poemas...
Então, no mar do céu afundei meu sonho
e comecei a fatigar as estrelas com meu canto.

E tu descansaste em meus versos
como o menino mais suspirado do universo
sem saber como era importante essa curva do caminho
que em tua vida marchava para a Soledad.

Teresinka Pereira

PERFIL

DUPLICE
MAS NÃO DUPLO.
UNO NA INTEMPORALIDADE DO FALSO.
CIDADAO DO MEDO MUDÁVEL MUTÁVEL.
ASSIM CAMINHANDO SECUNDANDO TESSITURAS
NO PROTETORADO DO PÂNICO.

CÉLIO NUNES

FLAGRANTE

P. J. Ribeiro

SEGREDO

O sol nasceu por trás da porta da rua e aquela luz vinha pra dentro do quarto me cegando.
Pedi a Edite que, quando saísse, batesse a porta, ela se esqueceu, ela sempre se esquece, só não esquece de sair e de me deixar sozinho neste quarto maluco.
Mesmo assim prefiro ficar aqui aporrinhado. Mas com muitas revistas por perto.
Ela não sabe que um sorriso fingido desce do armário e vez por outra me assusta.
E que, entretidamente, dou um assobio bem longo, parecendo um apito, ponho depressa um pano na cabeça e finjo de morto.

O estilo jornalístico

Tristão de Athayde

O estilo, como escrevamos na última crônica dedicada ao estudo do jornalismo como o gênero literário, é a consequência dos três sinais típicos do gênero: a informação como elemento de formação da opinião pública; a atualização ou adesão aos fatos correntes e a objetividade, como fidelidade à verdade e seleção dos mesmos no tumulto dos boatos e das notícias. A primeira qualidade do estilo jornalístico deve ser, naturalmente, a simplicidade. O estilo não é apenas o homem, isto é o autor. Esse é o elemento subjetivo do estilo. Seus elementos objetivos, indissociáveis do elemento subjetivo, são o tema, o ambiente e o destinatário. Essa última exigência é particularmente valiosa no estilo jornalístico. Já vimos que essa espécie literária tem por fim levar os fatos ao conhecimento do público. O público é a audiência a que se destina a arte da comunicação verbal. Ora, a característica essencial desse público é a sua heterogeneidade. Não é apenas ao man in the street, ao homem médio, que se destina esse gênero literário. E, simultaneamente, ao leitor ilustrado, ao homem da rua e ao próprio analfabeto — no caso da comunicação oral por meios auditivos de comunicação às massas, modernamente cada vez mais espalhados — que se dirige esse tipo de arte verbal. Logo, a exigência primacial do seu estilo deve ser a acessibilidade simultânea, tanto às camadas mais cultas como às menos ilustradas da população. Quanto mais simples, portanto, for o vocabulário utilizado, mais adequado à sua finalidade e mais inteligível. A poesia pode ser entendida apenas pelos grupos dos chamados happy few da literatura. Mas o jornalismo, no extremo oposto à natureza poética (sem que dela se dissocie, pois há poesia em tudo porque tudo exige poesia) é por natu-

reza democrático e não aristocrático. Mesmo intelectualmente. É a arte das massas e para as massas, como é o cinema, a chamada sétima arte, cuja causa material é a imagem e não a palavra e por isso escapa à literatura. A clareza é qualidade típica do jornalismo como meio de comunicação, tanto às massas como às elites concomitantemente. E essa só se atinge pela seleção de um vocabulário que exclua toda terminologia pedante, sofisticada ou anacrônica. A palavra jornalística continua a ser um fim em si, um fim relativo, como um meio para atingir outro fim. Nesse caso, quanto menos saliente for a palavra em si, mais preenche esse segundo fim, o principal. Essa simplicidade de estilo, entretanto, não deve ser fruto da ignorância ou da vulgaridade, mas da precisão dos termos escolhidos. Se a palavra jornalística deve adequar-se ao público heterogêneo a que se destina, também deve adequar-se ao objeto (o fato acontecido) que pretende exprimir e transmitir. A seleção da palavra precisa e a subordinação das expressões adjetivas aos termos substantivos e verbais são requisitos fundamentais do estilo jornalístico. Quanto mais transparente à realidade dos fatos for a teia verbal do jornalista mais próximo estará do seu tipo ideal. Será talvez por isso que grandes escritores de tipo verbalista, como Euclides da Cunha ou mesmo Rui Barbosa, não foram sobretudo grandes jornalistas. Embora fossem extraordinários estilistas no emprego da palavra como fim em si. Ou na sua adequação aos termos descritivos ou às assembléias seletas a que se dedicaram. O impacto extraordinário de um e de outro sobre o público não o da comunicação dos fatos. Embora participassem, a fundo, da formação dos auditórios e da opinião pública. Não há gêneros infert-

ores e gêneros superiores. O que há é o valor, inferior ou superior, do gênero utilizado. Um mau poeta é inferior a um grande jornalista. Como um mau jornalista é inferior a qualquer outro bom prosador, de que gênero for.
Se a simplicidade de estilo deve ser fruto da precisão das palavras, a concisão no seu emprego deve ser uma consequência necessária dessas exigências preliminares. Um jornalista difuso é tão inaceitável quanto um jornalista confuso. Quanto menor o número de palavras, mais seguro o seu efeito sobre o público. Se o que estou escrevendo, nesta série de artigos de tipo didático ou escapatório, será tudo menos jornalismo, é porque precisamente lhe falta, além do mais, essa qualidade essencial de concisão, indispensável para o tipo de leitor a que se supõe dirigido, dado o tipo de veículo material utilizado, o jornal. Já tivemos ocasião de lembrar que o leitor de jornal não se confunde com o leitor de revista e muito menos com o leitor de livros. Só se confunde com o auditor das comunicações orais, que não escapam ao gênero, pois se o termo imprensa supõe a palavra escrita, a expressão jornalismo transcende da escrita e inclui a oralidade dos meios mais modernos de técnica jornalística, como a TV.
Finalmente, mas no mesmo nível de exigência, o jornalismo exige certo nível de cultura geral. Esse contacto íntimo com os acontecimentos e portanto com os fatos do momento, exige para o seu avaliador (e o jornalista não é um simples espectador, nem um simples leitor ou auditor) um conhecimento histórico e cultural, que transcende o momento presente e, pelo contrário, permite ao seu avaliador uma visão comparativa que pode tirar dos fatos correntes muita coisa que uma simples visão imediata e exterior não permite.



A aparente proteção do goleiro do CRB ao árbitro Clinamute França evita a reação

Agressão a árbitro pode ser motivo para saída do técnico

MACEIÓ - Não é das melhores a situação do treinador Jorge Vasconcelos, no comando técnico do Clube de Regatas Brasil, após a sua segunda derrota no Nacional, agravada ainda mais com a agressão ao juiz Clinamute Vieira França, já no final do jogo contra o Náutico, do Recife.

O ato de agressão praticado pelo treinador será, ao que parece o motivo em que se apoiará a diretoria do clube alagoano, para dispensar Jorge Vasconcelos, cujo gesto já é o segundo em sua carreira, pois em 72 agrediu o juiz paulista Sílvio Acácio, tendo sido punido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Sem se falar que, há dois

anos, foi autor de outra agressão a um árbitro de futebol. Desta feita a vítima foi o alagoano Pelópidas Argolo que atuava como bandeirinha em uma das partidas do Nacional, razão porque o treinador não chegou a ser punido, ficando o fato considerado, apenas, como tentativa de agressão.

Dependendo apenas do que Clinamute França venha a colocar na súmula, pois chegou a levar um soco no rosto, o que foi visto aqui em Alagoas por todo mundo através da televisão, Jorge Vasconcelos poderá pegar a punição de um ano.

Quanto ao CRB, realmente não passa por uma boa fase, e o futebol alagoano completou

agora 450 minutos sem fazer gol. No momento, as esperanças da torcida alagoana estão voltadas para o CSA, que domingo jogará contra o Náutico.

A imprensa de Alagoas está denominando o jogo com o alvirrubro pernambucano como "o jogo da vingança", pois o time do CSA está melhor armado e tem um técnico de renome nacional que é o Orlando Peçanha, Campeão Mundial de 58.

O CSA também estará tentando sua primeira vitória, enquanto que o CRB retornou ontem a Maceió, somente voltando a João Pessoa domingo para jogar pela terceira vez no Nacional, contra o Botafogo daquela cidade.

Cantareli é o melhor goleiro; Zico, Marinho e Sima lutam pelo gol

RIO - Cantareli, do Flamengo, é até agora o mais sério candidato ao prêmio de Cr\$ 10 mil em caderneta de poupança que a Caixa Econômica Federal oferecerá ao goleiro menos vazado da Copa Brasil deste ano. Em quatro jogos que disputou, Cantareli não sofreu um gol, sequer, garantindo a primeira posição.

Outros goleiros também têm média de zero gol, mas perdem para Cantareli porque atuaram menos. Entre eles, figuram Toinho, do São Paulo, com três jogos; Raul, do Cruzeiro, João Leite, do Atlético Mineiro; Vagner, do Maringá, e Edson, do Remo, todos com apenas dois jogos, existindo ainda outros goleiros invictos, mas com apenas uma partida disputada.

GOLEADORES

Na luta pela artilharia, que também representará um prêmio de Cr\$ 10 mil da Caixa Econômica Federal, os líderes são Zico, do Flamengo; Marinho, do Fluminense; e Sima do River, todos com cinco gols, vindo logo depois Toinho, do Flamengo, com quatro.

PANORAMA

Até agora, foram realizados 90 jogos pela Copa Brasil-77, nos quais foram assinalados 194 gols, o que dá a média de 2,15 por partida. O total de arrecadação alcança Cr\$ 32.755.499,99, com uma média de Cr\$ 364.172,21 por jogo. Foram vendidos 1.369.339 ingressos para todos estes jogos, o que dá em média 15.215 torcedores por partida.

A primeira rodada foi a que mais arrecadou até o momento, com um montante de Cr\$ 10.236.168,00, média acima de Cr\$ 430.000,00 e público médio de 17 mil torcedores.

A quarta rodada foi a que menos arrecadou: somente Cr\$ 5.145.355,00 média pouco acima de Cr\$ 250.000,00 e público médio em torno de 11.000 torcedores.

A maior renda pertence ao jogo Santos 0 x 2 Cruzeiro, realizado no Pacaembu, na primeira rodada: Cr\$ 1.741.890,00, sendo que neste jogo também foi registrado o maior público: 63.885 pagantes.

A menor renda fica por conta do jogo Nacional 2 x 0 Fast, em Manaus: apenas Cr\$ 48.885,00, na primeira rodada, enquanto que o menor público foi registrado na partida Vitória 3 x 1 Sergipe, em Vitória, na segunda rodada, quando compareceram apenas 2.100 torcedores pagando ingresso.

Com os jogos da rodada deste último meio de semana, melhorou um pouco o índice de aproveitamento dos pênaltis, mais ainda assim os números não são bons, haja vista que dos 11 pênaltis marcados até agora, na Copa Brasil, apenas, quatro deles foram convertidos, enquanto que do restante seis foram cobrados por fora e um defendido.

Atletas ganharão 30 dias de férias

RIO - O reinício da Copa Brasil-77, no dia 21 de janeiro de 78, com a disputa da fase final, está assegurado. O CND, pela deliberação 6/77, divulgada ontem, solucionou o impasse que existia em função das férias regulamentares de 30 dias para os jogadores, determinando que ao final desta temporada somente sejam concedidos 20 dias de férias, ficando os outros 10 para o transcorrer do próximo ano, de acordo com a conveniência dos clubes.

Desta forma, de acordo com a mesma deliberação, os jogadores entrarão em férias no dia 22 de dezembro, devendo retornar aos clubes no dia 11 de janeiro de 78, a partir do que, estarão cumprindo mais dez dias exclusivos para treinamentos, podendo então ser aproveitados em jogos no dia 21, justamente data do início da fase final da copa Brasil-77.

Os clubes que não conseguirem classificação para a fase final, logicamente poderão liberar seus jogadores por 30 dias, passando a utilizá-los nas partidas a partir de 31 de janeiro. Os que estiverem presos à disputa da copa Brasil em sua fase final, terão de liberar os jogadores por mais dez dias no correr do ano. A partir do próximo ano o problema estará superado porque sempre em novembro o CND determinará o período de 30 dias.

DELIBERAÇÃO 6/77

O Conselho Nacional de Desportos, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela lei no. 6.251 de 1975 e pelo decreto no. 80.228 de 1977, e considerando o disposto na lei no. 6.354 de 1976, que determinou a coincidência de férias com o recesso e o fato de que os calendários desportivos já estavam estabelecidos em função das eliminatórias e da realização do Campeonato Mundial de Futebol.

DELIBERA:

- 1 - O Conselho Nacional de Desportos, no mês de novembro de cada ano fixará o período de recesso do futebol para o ano seguinte o qual terá início na segunda quinzena de dezembro.
- 2 - O recesso terá a duração de 30 dias consecutivos e as férias dos atletas profissionais de futebol com ele coincidirão.
- 3 - No corrente ano, o recesso terá início em 22 de dezembro e durará vinte dias, devendo as associações empregadoras assegurar mais 10 dias de férias a serem gozadas no curso do ano de 1978.
- 4 - A presente deliberação entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CONSELHOS

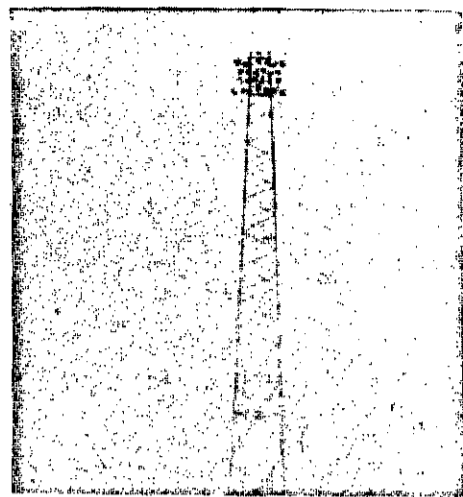
O CND divulgou também a deliberação 5/77, que fixa normas para cumprimento do disposto no artigo e seus parágrafos do decreto 80.228, de 25 de agosto de 1977, e dá outras providências.

Entre os muitos tópicos da deliberação, merece maior atenção o de número 11:

"Os mandatos dos membros dos conselhos deliberativos das associações desportivas, cujo número total supere o limite máximo de trezentos, ficam assegurados até a data prevista nos respectivos estatutos para a renovação de seus conselhos deliberativos, sendo que as alterações dos estatutos para o cumprimento dos dispostos na presente deliberação só produzirão efeito nas eleições seguintes: a sua entrada em vigor, depois de serem aprovadas pela liga ou federação a que estiverem filiados e após a competente inscrição ou averbação no registro público".

Desta forma, Fluminense, Flamengo, Corinthians e Internacional, que no momento possuem mais de trezentos membros no Conselho Deliberativo, não farão nenhuma mudança no momento, mas, por ocasião das próximas eleições, terão de ato adotar normas que elevem ao máximo de 300, como determina a lei, o número de membros no Conselho Deliberativo.

VERGONHA



VERGONHA NO "BATISTINHA"

O Vitória saiu jogando com muita violência, na defesa, querendo assim amedrontar o atacante proleto. Isso não deu para assustar o bicampeão sergipano, ele que, apesar de não jogar tudo o que sabe, tentava mesmo assim surpreender o adversário. As jogadas foram criadas, todavia, não surtiram o efeito desejado, desde quando Hélio não acompanhava o

tomando as devidas providências. Apesar de tudo isso, o Confiança que jogou de modo negativo, principalmente na defesa, conquistou sua segunda vitória no Campeonato Brasileiro, ao derrotar o Vitória, do Espírito Santo, por 2 x 1. O tento que garantiu a vitória sergipana foi assinalado de pênalti, através Déri, com Hélio abrindo a contagem, cabendo a Kiko apontar o tento dos visitantes.

Um vergonhoso espetáculo extra-campo, assistiu ontem, à noite, a torcida sergipana, o qual já é do conhecimento do Brasil inteiro: a falta de iluminação, duas vezes seguidas no "Batistinha". Lamentável sobre todos os aspectos, o triste acontecimento de ontem, o qual vai, repercutir, de modo negativo, para o futebol sergipano. Todavia o triste episódio pode servir de advertência para a Secretaria de Educação, ela que a partir de amanhã, estará, acreditamos,

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Filé mignon

Há uma pergunta no ar e que gira em torno de quantos gols o Mengão vai fazer esta tarde em cima da defesa do Sergipe. De uma coisa todos ficam certos, o Flamengo não dá colher de chá a ninguém e dá suas goleadas quando pode, é claro. Sim, porque depois de um 5 x 0 em cima do Vitória baiano, em pleno Maracanã, o time de Zico dava de apenas 2 x 0 na Desportiva dentro do "Engenheiro Araripe". No terceiro compromisso, na "Fonte Nova", contra um Bahia que não reencontrou ainda o seu melhor futebol com os problemas criados por alguns atletas - Douglas é um deles - além da venda de Romero, o Mengão não passou de um empate em branco, zero a zero. Em Feira de Santana deslançou um 6 x 0 em cima do modesto time do Flu de Feira.

É o tal negócio do aproveita enquanto Brás é tesoureiro. O próprio Flu do Rio naquela mesma noite sapecava também um 6 x 0 em cima do Vitória que ontem a noite aqui se apresentou contra o Confiança. Acho que realmente o time do FLAMENGO atravessa melhor condicionamento físico do que o Fluminense que terminou o Campeonato Carioca cheio de problemas, inclusive o sucessório dentro do clube. Já o MENGÃO disputou a final com o VASCÃO perdeu apenas por uma questão de sorte em cobrança de penalidade máxima e tem na mocidade sua maior virtude dentro de campo. Não sei qual a média de idade do time rubro-negro, mas num cálculo pelo alto arriscaria em 21 ou 22 anos a média etária do MENGÃO. Sei que veterano não existe, pelo menos no time desta tarde onde vocês verão com que elegância joga o juvenil TITA.

O time do Sergipe, creio eu, está consciente de que, para conter o futebol-vibração do Flamengo é também topar a parada na base do que rápido e lançamentos em profundidade para aproveitar a velocidade de um PERIBALDO que de repente cresceu extraordinariamente na bolsa de valores depois dos dois gols que marcou em Feira e no Maracanã. A defesa do Flamengo, ali no meio, entre Dequinha e Rondinelli, não é lá esses balaços todos não. O RONDINELLI, anda dando umas de artilheiro e vez por outra quem deve cobrir suas avançadas não cobre direitinho e o Cantarelli é chamado a operar milagres nem sempre operáveis. Levo fé no time do Sergipe, não sei porque, mas levo.

Afinal de contas quem não quer fazer sua média em cima de um time do quilate e da expressão do Flamengo? Admitam vocês que simplesmente porque fez um gol no Fluminense de Rivellino que também é clube de expressão mundial, até, o PERI ganhou uma notoriedade sensacional. Agora, que os jogadores rubros não queiram fazer essa média individualmente mas coletivamente, conjuntamente, em função um por todos, todos por um. Na velocidade, no preparo físico e no futebol olímpico, creio que o time rubro pode dar muitas alegrias a sua torcida hoje à tarde no "Batistão". O futebol sergipano que um dia foi chamado de "Carne do Sol" pode hoje dá uma de filé mignon em cima do caviar rubro-negro

Deri lutou bastante mais mereceu ser substituído por Marcílio. O camisa 9 apesar do gol marcado vem fora de forma e não acompanha os lançamentos de Joãosinho



ritmo dos seus demais companheiros. Quanto ao Vitória, nunca se preocupou em jogar defensivamente. Também lá ao ataque, quando, somente a vitória, isto após a goleada sofrida no Maracanã, era o que interessava. Criou mais oportunidades que o adversário, todavia, em duas oportunidades o goleiro Jurandir salvou com precisão sua cidade. Todavia, aos 37 minutos, um vergonhoso espetáculo estava reservado para o torcedor sergipano e para todos aqueles que estão nos visitando. Apagaram-se as luzes de uma das torres e depois da segunda, com o jogo ficando paralizado durante 25 minutos. Lamentavelmente sobre todos os fatos, o abandono em que vive a nossa principal praça de esportes.

Logo no primeiro minuto do segundo tempo, o Confiança abriu a contagem. Joãosinho sofreu falta, com Luis Carlos sendo o encarregado da cobrança. Deslocado pelo meio, Nininho tentou colocar, com Nivaldo batendo roupa. Tranquilamente o atacante Hélio apareceu para abrir a contagem. A torcida do Confiança e do Sergipe unidas, tentaram "empurrar" o time sergipano. Inesperadamente, aos 15 minutos, o goleiro, Jurandir, numa falha gritante ofereceu condição para Kiko entrar e marcar tranquilamente. Chegou a ficar perturbada equipe sergipana. Felizmente, quem tem Joãosinho tem tudo. Aos 40 minutos, o famoso ponteiro sergipano recebeu um passe, penetrou pelo meio e quando tentava finalizar, sofreu falta dentro da área: pênalti indiscutível. Outra vez faltou

luz no "Batistinha", com isso trazendo mais preocupação para os sergipanos. Com o defeito sendo concertado, Déri, depois de enfrentar a catimba dos adversários e até do juiz, atirou conscientemente para garantir a vitória Arbitragem de Pedro Rufino, auxiliados por Camalibe Cajazeiras e Francisco de Agular Siqueira. A renda foi de Cr\$ 203.395,00, com 8.746 pagantes, com estas sendo as equipes: CONFIANÇA - Jurandir; Gilson, Fiscina, Cacau e Jádilson; Dudu, Déri, e Luis Carlos (Samuca); Nininho, Hélio (Marcílio) e Joãosinho. VITÓRIA(ES) - Nivaldo; Ferreti, Julinho, Dario e Carlos Alberto; Wilson Melo, Vanderlei e Kiko; Paulo Roberto, Zezinho (Chiquinho) e Moreira.



SORTE NÃO TEM TIME! GIGANTE RUBRO INFORMA RESULTADO:

DIA 29/ OUTUBRO/ 1977.



GIGANTE RUBRO	PREMIOS	CONTEMPLADOS
1 74.805	BARRACA ALBA MOD. C. GRANDE	NÃO VENDIDO
2 52.474	BARRACA ALBA MOD. V. RICA	MARIA AUGUSTA PIMENTEL PRAÇA RUI BARBODA - PARIPIRANGA-BAHIA
3 26.852	BARRACA ALBA MOD. V. RICA-	DANIVAL BARRO SANTOS RUA HAITI No. 553 BAIRRO AMÉRICA - ARACAJU -
4 41.126	BARRACA ALBA MOD. DISPARADA-	NINO FIGUEREDO PORTO RUA LARANJEIRAS No. 491 - ARACAJU - SE.
5 05.245	BARRACA ALBA MOD. IPANEMA-	EDIL POSSADAS - PRESTAÇÃO No. 03 NÃO PAGA

SERIE A

PROXIMO SORTEIO DIA 2 de Outubro de 19

PAGUE O TALÃO N: 4

MANTENHA EM DIA O PAGAMENTO DO SEU CARNÉ !!

Coca-Cola dá mais vida a tudo...

RETRANCA RUBRA

A goleada que o Flamengo aplicou no Fluminense, de Feira de Santana, não assusta Dequinha, ex-jogador rubro negro da Gávea, hoje treinando o Sergipe. O técnico do "mais querido" sergipano diz que respeita seu antigo clube, mas também acredita na sua equipe, principalmente pelo que ela rendeu durante os treinamentos da semana.

Para Dequinha o time do Sergipe não vai decepcionar a torcida rubra na tarde de hoje, a exemplo do que aconteceu com o tricolor do interior baiano. Segundo ele, a equipe sergipana é organizada taticamente, o que não acontece com o Fluminense.

— Temos que respeitar a maior condição técnica do Flamengo e o maior número de valores individuais existente na sua equipe. Agora, tenho certeza de uma coisa: não seremos um adversário fácil como foi o Fluminense, pois o desajuste das suas linhas e a falta de preparo físico de alguns atletas, facilitaram bastante a tarefa do Flamengo. Uma coisa é certa: o Sergipe vai lutar do primeiro ao último minuto, disse Dequinha.



Milano a grande atração do Sergipe

SISTEMA ESPECIAL

Durante esta semana, o Sergipe que vai jogar na retransca e tentar surpreender o adversário na base do contra-ataque, realizou três coletivos, com o da última sexta-feira, agradando a Dequinha. Segundo ele, foi cumprido à risca suas orientações, principalmente por parte da defesa.

Dequinha vai querer aproveitar as subidas de Toninho com o deslocamento de Peribaldo, o artilheiro rubro, para a extrema esquerda, jogando, a exemplo do que fez contra o Fluminense, do Rio. Aliás, o atacante do Sergipe, nos treinamentos da semana desempenhou com certa perfeição, aquele tipo de jogada.

Uma das preocupações do técnico sergipano é o atacante Zico, um dos principais artilheiros do Campeonato Brasileiro. Para vigiá-lo, Dequinha tem os jogadores Zé Maria, Cipó e Joel Zanata, com Sidney na espera. É assim que o treinador rubro espera inutilizar o perigoso atacante.

INSATISFAÇÃO

Na manhã de ontem, houve uma re-

criação no Estádio João Hora, quando no seu encerramento, Dequinha marcou o início da concentração para às 15 horas, naquele mesmo local. Em seguida, os atletas foram solicitados a se apresentarem às 14 horas, tendo em vista a necessidade de pousarem para uma revista que pretende publicar no novo poster do time nestes próximos dias.

Dequinha, para o jogo de hoje, relacionou os seguintes atletas: Milano, Camilo, Djalma Sales, Moreira, Careca, Sidney, Joel Zanata, Zé Maria, Jacozinho, Peribaldo, Cipó, Marcelo, Plácido, Jair, Nicéias e Bolinha, este podendo ser substituído por Eusébio, isto no caso de chegar no final da tarde de ontem, sua condição de jogo.

Os jogadores do Sergipe que somente às 10 horas e 30 minutos de ontem, ficaram sabendo que a concentração seria nas dependências do "mundão" desaprovaram a deliberação da diretoria. Segundo as ordens trazidas pelo seu pervisor Marcelo Bezerra, ali ficariam os 16 jogadores convocados para a partida de hoje, com os demais indo para um hotel.

SERGIPE E FLAMENGO PELO BRASILEIRO

Para enfrentar o Sergipe na tarde de hoje, no "Batistinha", o treinador Jaime Valente, do Flamengo (RJ), disse que tem apenas um problema: as dimensões do gramado daquele estádio, que foi mutilado por ordem do Secretário de Educação, o economista Everaldo Araújo, o principal inimigo do futebol sergipano.

— Não é querendo dizer, no caso de uma má apresentação do Flamengo, a culpa seja totalmente devido as mínimas condições do gramado, todavia, posso afirmar que de início os nossos jogadores irão sentir dificuldade quando dos seus deslocamentos, podendo, a partir dos 20 ou 30 minutos, depois de familiarizados, mostrar seu verdadeiro futebol, imprimindo, consequentemente velocidade, a nossa grande arma, disse Jaime Valente.

MUITO RESPEITO

Na tarde de ontem, o técnico Jaime Valente estava bastante chateado com as notícias surgidas, através das quais, diziam que ele considerava o jogo de hoje, contra o Sergipe como uma autentica barbada.

— Tais declarações não foram prestadas por mim, mesmo porque, nunca tive oportunidade de vê-lo em ação. Além do mais, gosto de respeitar os adversários, principalmente quando eles jogam em seus domínios, principalmente quando se sabe que estarão em confronto onze contra onze", afirmou.

Jaime Valente garantiu que o Flamengo vai entrar em campo para enfrentar o Sergipe em ritmo de seriedade, isto desde o primeiro ao último minuto. Vamos entrar em campo querendo a vitória que é o objetivo de todos nós, mas com o máximo de respeito ao adversário, principalmente ao Sergipe que já demonstrou o que é capaz de fazer, declarou Jaime Valente.

ALONGAMENTO MUSCULAR

Jaime Valente que não teve condição de realizar um treino de reconhecimento no "Batistinha", garantiu que, "apesar da diminuição do gramado, alguns jogadores conhecem o gramado e também o adversário. Assim acontecendo o técnico rubronegro acredita numa boa apresentação da sua equipe.

Sendo esta a realidade, o técnico Jaime Valente preferiu levar os jogadores até a praia de Atalaia, onde participaram de um alongamento muscular, com duração de 30 minutos. A seguir, houve um biquete, quando ficou definido o time que enfrenta o Sergipe: será o mesmo que enfrentou o Fluminense, de Feira de Santana.

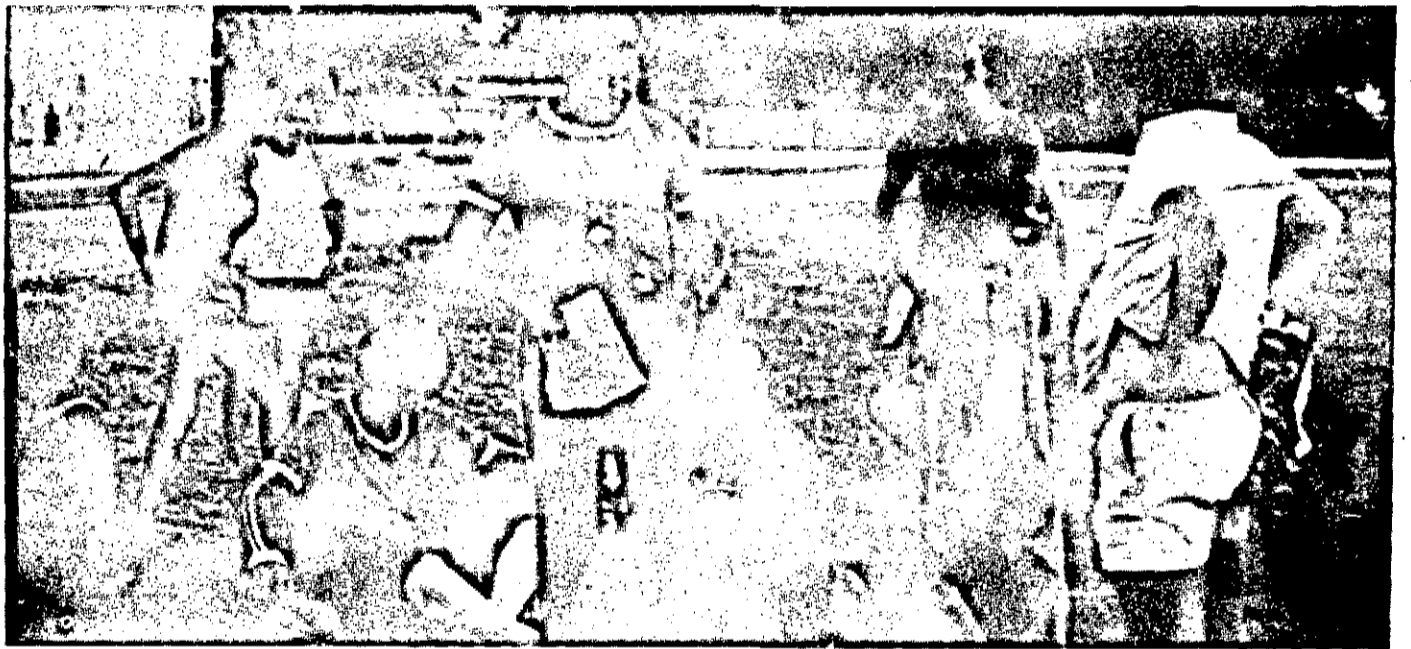
ZICO É ATRAÇÃO

Zico, continua sendo o atleta mais procurado do rubronegro carioca. Grande é o número de torcedores que comparece à porta do hotel com a missão de solicitar-lhe autógrafo ou pousar para fotos ao seu lado.

"O galinho de Quintinho" está a par da severa marcação que terá pela frente, na tarde de hoje, no "Batistinha". Disse que sabe do que terá pela frente, não estando assim preocupado.

— Jogando no Flamengo e na Seleção do Brasil tendo enfrentado severas marcações, o que pode acontecer hoje. Como sei me deslocar dentro do campo, e também abrir espaço espero ser bem sucedido. Por outro lado, se isto não for possível, espero que as coisas fiquem mais fáceis para meus companheiros, concluiu Zico.

Dequinha saiu do Sergipe



Dequinha no seu último treino no Sergipe

Dequinha, após o treino recreativo realizado na manhã de ontem, no Estádio "João Hora", visando o jogo da tarde de hoje, no "Batistinha", contra o Flamengo (RJ), afirmou categoricamente para o JORNAL DA CIDADE: "não tenho condição de continuar ocupando a direção técnica do Sergipe".

Surpreendido com o pronunciamento do treinador rubro, procuramos saber o que estava acontecendo, se bem que sabemos da realidade dos fatos. Sincero como ele é, Dequinha demonstrava certa revolta pelo que vem acontecendo ultimamente.

— Olha, muitas coisas vêm acontecendo ultimamente. Para não me alongar, digo apenas que estão prejudicando meu trabalho. Basta dizer que até o presente momento eram 10 horas e 30 minutos, da manhã - e eu não sei onde o time vai se concentrar, esclarecia Dequinha.

Minutos depois, chegava o supervisor Marcelo Bezerra, dirigindo um "fusca" de cor verde, e após brincar com o repórter, quando ameaçou "atropela-lo", fez o tradicional cumprimento e deu esta notícia ao Dequinha:

"Conversei com o homem - o presidente Roberto Neves -

dizendo ele que a concentração será aqui no Estádio".

Espantado, Dequinha perguntou: "Como pode ser? Acho que a concentração não tem lugar pra tanta gente".

Não - disse Marcelo Bezerra - aqui, ficarão os 16 jogadores relacionados por você, para o jogo de amanhã (hoje), e os demais serão levados para um hotel.

O motivo do "retiro" dos rubros ser oficializado para o Estádio "João Hora", contrariou bastante os atletas. Tudo isso acontece, pelo motivo do desconforto existente e a condição física das dependências não ser ideal para uma concentração, principalmente quando o jogo é importante como o da tarde de hoje, contra o Flamengo.

Depois do contato de Dequinha com o supervisor Marcelo Bezerra, acompanhamos-o até a sala dos ex-presidentes do Sergipe e antes de sentarmos numa quase quilométrica mesa, o treinador do mais querido desabafava:

— Vou deixar esse negócio, não tenho mais condição de ficar aqui. disse Dequinha.

Demonstrando certa inocência, perguntamos: o que é que você vai deixar? Em seguida veio a resposta:

— Vou deixar o Sergipe. Não tenho condição de realizar um trabalho sério. Você veja: somente agora, apesar de um jogo importante, é que estou sabendo onde o time vai se concentrar. Além do mais, aqui não existe condição de concentrar um time, pois falta o conforto ideal, principalmente quando o nosso adversário é o Flamengo que vem embalado, desabafou Dequinha.

Não bastasse tudo isso, Dequinha demonstrou que a diretoria do Flamengo quer interferir na escalação do time. Querem a entrada de Jair no time, e em consequência disso a barração do meio campista Zé Maria, por sinal, nos últimos jogos, subindo tecnicamente de produção.

Tranquilo como ele só, o treinador do Sergipe demonstrou seu descontentamento pelo motivo de não inscrever João Carlos, deixando-o até agora afastado dos jogos da Copa Brasil.

— Eles disseram que não necessitam de João Carlos porque tem Plácido e outros jogadores, frizou Dequinha.

Quando acabava de pronunciar esta frase, o zagueiro João Carlos entrava no recinto, quando Dequinha disse:

— Não tenho mais condição de continuar no Sergipe. Daqui vou até a casa do presidente Roberto Neves entregar o cargo. Assim, não posso continuar meu trabalho.

Como você não pode desenvolver este trabalho?

— Olha, prefiro não dizer a verdade, a fim de não falar demasiadamente. Depois eu digo a verdade...

Teve o apoio do zagueiro João Carlos e depois era tudo silêncio, dada a chegada do supervisor Marcelo Bezerra que na entrada foi dizendo:

— Deca, esteja aqui às 14 horas porque, neste horário vem um fotógrafo aqui tirar uma foto para uma revista.

E Dequinha, tranquilamente respondeu:

— Tá bem.

Cumprida nossa missão, deixamos o Estádio "João Hora", certo de que o interesse em afastar Dequinha da direção técnica é uma realidade, a qual foi demonstrada às vésperas da decisão do campeonato regional.